

Ribeiro Neto com esquema

(PÁGINA 10)

ALBANO É NOVAMENTE INDICADO PARA VICE-PRESIDENTE

Novo dia com Thaís



Tanto faz se a semana começa ou termina aos sábados ou aos domingos, pois o que vale é viver o dia-a-dia. E, para melhor facilitar esta contigência da existência, nada melhor do

que curtir uma boa com Thaís, cronista que é marcante nas edições do seu JC, presente dominical deste matutino aos seus leitores, todos os domingos. Veja no encarte Especial.

Lembrando a sabedoria bíblica de que "o bom filho segue os passos dos seus maiores", o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, Gustavo Queiroz, enalteceu a carreira política e de empresário do deputado federal e ex-governador de Sergipe, Augusto Franco, comparando-a com a que vem sendo trilhada por seu filho, senador e presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, nome que citou como ideal para assumir a vice-

Presidência da República.

Fez tal enfoque sexta-feira passada, em Recife, durante a inauguração da indústria "Refrescos Guararapes S/A", do Grupo Franco,

e que vai produzir a Coca-Cola para o Estado de Pernambuco. O evento movimentou o mundo em-

presarial brasileiro. Na página 2, o que disse o Presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, com ênfase para a importância do evento para o desenvolvimento do Estado.



Gustavo Queiroz

PRESIDENTE: É PRECISO ACREDITAR NO NORDESTE

"Não é agora, o Brasil asfixiado pela recessão e o desemprego, que Sergipe e Pernambuco vão silenciar na defesa deste Nordeste esquecido, injustiçado, mas prioritário e contraditoriamente fundamental à consolidação e credibilidade da própria política brasileira". Este foi um dos trechos do discurso do senador Albano Franco, Presidente da CNI, sexta-feira à tarde, em Recife, na inauguração da "Refrescos Guararapes S.A.", empresa do Grupo Franco, responsável pela fabricação da Coca-Cola em Pernambuco.

O pronunciamento de Albano Franco se caracterizou pela reflexão em torno das dificuldades do momento atual que o Nordeste enfrenta, destacando, contudo, a necessidade de se investir na terra e acreditar na capacidade de trabalho dos nordestinos. O senador lembrou que antes de ser uma empresa pernambucana ou sergipana, a Refrescos Guararapes S.A. "é sobretudo um empre-



endimento nordestino. Um investimento que representa 5 milhões de dólares e que gerou, imediatamente, 512 em-

pregos além de tributos, impostos e taxas vitais que o Governo Federal saberá como aplicar em benefício da região.

Casa Grande e Senzala-50 anos de fortuna crítica (II)

PÁGINA 6

PMA vai implantar táxi-lotação

PÁGINA 3

Maluf em Sergipe



O deputado federal e ex-Governador de São Paulo, Paulo Maluf, está desde de ontem em Sergipe, que deixa nesta segunda-feira retornando à capital paulista. Veio para manter contatos com as lideranças do PDS, dando continuidade à campanha que realiza pelo País, como candidato a candidato à Presidência da República.

Paulo Maluf também veio para assistir ao casamento do ex-prefeito de Itaporanga d'Ajuda, Emanuel Silveira Sobral, filho do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Manoel Conde Sobral, que recebeu o ex-governador de São Paulo no Aeroporto de Aracaju, a exemplo de várias outras autoridades, entre as quais o governador João Alves Filho, que recebeu o visitante em audiência e almoçou com o parlamentar do PDS paulista, no Palácio Olímpio Campos. O que disse Maluf em sua chegada, com enfoques políticos e econômico-sociais, está na página 3.

Abip encerra sua reunião em Aracaju

Durante dois dias, sexta-feira e ontem, no Salão de Convenção do Hotel Beira-Mar, a Associação Brasileira de Institutos de Previdência Estaduais - Abip, reuniu dirigentes de institutos previdenciários do País. Os temas se ligaram ao setor previdenciário e sua relação com o BNH - Banco Nacional da Habitação.

Aberta com discussão sobre a reforma dos estatutos da Abip, com a presença do presidente da entidade, Carlos Alberto Gomes de Oliveira, a reunião da Associação Brasileira de Institutos de Previdência Estaduais foi encerrada, ontem, com palestra do diretor imobiliário do BNH, Isaac Azevedo, enfocando o relacionamento existente entre o banco e os institutos de previdência.

GRUPO FRANCO INAUGURA FÁBRICA EM PERNAMBUCO

Dotada de moderna infra-estrutura, construída em área de 8 mil 450 metros quadrados e responsável pela direção de 512 empregos diretos e cerca de 3 mil indiretos, foi inaugurada sexta-feira passada, no Recife, a fábrica Refrescos Guararapes S.A., pertencente ao grupo de empresas do empresário Augusto Franco. A solenidade de inauguração contou com presenças das mais destacadas da vida brasileira, como governadores, políticos em geral, Ministros de Estado e empresários.

A Refrescos Guararapes S.A. tem uma área de 56 mil metros quadrados, sendo 8.450 metros quadrados de área construída. Serão beneficiados com a indústria, a região metropolitana do Recife e mais 45 municípios pernambucanos localizados num raio de 130 quilômetros da fábrica. 512 pessoas foram beneficiadas com empregos diretos e mais de 3 mil indiretamente. A produção de caixas físicas/mês é de 450 mil, estando projetada uma elevação para que a Guararapes passe a produzir 800 mil caixas por mês.

Durante a solenidade de inauguração falaram o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Senador Albano Franco-PDS/SE, o Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, o Presidente da Federação da Indústria de Pernambuco, Gustavo Queiroz, e o gerente geral da Coca-Cola no Brasil, Jorge Gigante.

Presentes ao ato, dentre outras autoridades, destacaram-se os nomes do deputado

Federal e ex-governador de Sergipe, Augusto Franco, os Ministros do Trabalho, Múriilo Macedo, do Interior, Mário Andreazza, da Indústria e Comércio, Camilo Penna, e das Minas e Energia, César Cals. Os governadores João Alves Filho, de Sergipe, Roberto Magalhães, de Pernambuco, e Luiz Gonzaga da Mota, do Ceará e os representantes dos governadores de Alagoas e Paraíba, senadores José Sarney, presidente Nacional do PDS, Marcos Maciel, José Lins, Aderbal Jurema, Passos Porto e José Lobo, o Presidente da CNI, Albano Franco, 11 deputados federais por Pernambuco, a Presidente da LBA, Léa Leal.

Também se fizeram presentes, o comandante do IV Exército General José Pinho, o Presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, Filipe Coelho, vice-Governador do Estado, Gustavo Krauss, a superintendente regional da LBA em Sergipe, Leonor Barreto Franco, deputados federais por Sergipe, Hélio Dantas, Gilton Garcia, do PDS, e José Carlos Teixeira do PMDB. O presidente da Associação Nacional dos Supermercados, João Carlos Mendonça, o superintendente da SUDENE, Valfrido Salmiteo.

E ainda, o empresário Luiz Eulálio Vidigal, o Presidente da FIES, Idalito Oliveira, Gustavo Queiroz, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, deputados estaduais Walter Franco, Luiz Machado, Francisco Paixão-PDS/Se, vários prefeitos e vereadores sergipanos, além de grande número de empresários e políticos pernambucanos e sergipanos.



Albano diz que é preciso se acreditar no Nordeste

Sergipe e Pernambuco não vão se silenciar na defesa do Nordeste esquecido, injustiçado, mas prioritário e fundamental para a consolidação e credibilidade da própria política brasileira, num momento em que o Brasil é asfixiado pela recessão e desemprego.

Este foi um dos trechos do Senador e Presidente da Confederação Nacional da Indústria Albano Franco sexta-feira à tarde, em Recife, na inauguração da Refrescos Guararapes S/A, empresa do Grupo Franco, responsável pela fabricação de Coca-Cola no Estado de Pernambuco.

As dificuldades vividas atualmente pelo Nordeste foi a característica do discurso do senador Albano Franco, que também destacou a necessidade de investir na terra e acreditar na força de trabalho do nordestino, lembrando que a Refrescos Guararapes S/A, é antes de tudo uma indústria da região e com capacidade de gerar empregos, além

de tributos, impostos e taxas vitais para o desenvolvimento do País.

Em seu pronunciamento, Albano Franco disse, ainda, que "a empresa agora inaugurada, cronologicamente criança, balbuciente, é antiga e vivida crença do empresário ex-Governador e atual Deputado Federal Augusto Franco, cérebro e coração do Grupo".

Continuando seu pensamento o Senador e Presidente da CNI enfatizou: "Longe de optar pelo ganho fácil, cómodo do capital financeiro, especulativo e deformante, quase sempre de pessoas e instituições ele (Augusto Franco) prefere, apostando no Nordeste do Brasil, a ousadia da realização criadora, o risco do investimento gerador da riqueza, garantia da ordem econômica, social e política."

Albano Franco afirmou que "sob inspiração dos mais sadios valores e princípios, a empresa nasceu e cresceu na carreira, como os sonhos, ritmo que se deve ao jovem

Oswaldo Leite Franco e uma equipe de trabalhadores dedicados e amigos, os quais, com suor e sorriso, conquistaram um espaço, venceram o tempo. Recém-formado em Engenharia, no Rio de Janeiro, mas apaixonado pela terra e a gente nordestina, Oswaldo Leite Franco que aqui desembarcou pela luta, hoje contempla, com certo orgulho, a obra que é bem a medida do dever cumprido".

"Personagens da atividade industrial, sabidamente complexa, criativa, fascinante, os empresários que pensaram, fizeram e vão conduzir a Refrescos Guararapes S/A, não são, nunca foram medrosos e céticos". Asseverou o Senador Albano Franco ao dar continuidade ao seu discurso, que encerrou enfatizando que "não é chorando nem murmurando, mas trabalhando e lutando que se atravessa o difícil e se domina o pior. Assim, só assim, o Brasil pode vencer o medo, superar a crise, destruir e enterrar todas as dívidas e dúvidas sinistras."

NOME DE ALBANO VOLTA A SER CITADO PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

"Aliam-se, assim, para criar empregos e produzir riquezas a livre iniciativa brasileira e a sua coirmã norte-americana, vindo a primeira sob a liderança deste sergipano de quem de há muito somos admiradores, pela sua admirável carreira do empresário e homem público, que é Dr. Augusto Franco". Palavras iniciais proferidas pelo empresário Gustavo Queiroz durante a solenidade de inauguração da indústria Refrescos Guararapes S/A, representando o empresariado pernambucano.

Entusiasmado com o surgimento de uma nova fábrica em território pernambucano, Gustavo Queiroz, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, assim se referiu sobre o empreendimento em torno da visão empresarial do seu idealizador: "Augusto Franco, empresário criativo e modernizador, sempre dirigiu o seu Grupo procurando ampliar, inovar, e graças à sua competência, atualmente pujante complexo de empresas que abrange desde as atividades açucareiras, alcooleiras, têxtil e agropecuária, às de comunicações - rádio, televisão e jornal".

PRIMEIRO INVESTIMENTO

Prosseguindo seu discurso Gustavo Queiroz ressaltou: ser a fábrica Coca-Cola, o primeiro investimento do Grupo Franco fora do seu Estado natal, escolhendo "nosso Pernambuco; e isto nos é motivo de orgulho - e prosseguiu - mas Augusto Franco não é apenas empresário. É também político destacado - com P maiúsculo - que governou Sergipe no quadriênio passado com inegável êxito, tendo implantado ali uma obra duradoura, que o fez admirado dos sergipanos e, por isso, merecedor de uma consagração popular nas urnas quando em novembro de 1982, recebeu uma votação que o transformou no deputado federal proporcionalmente mais votado do País".

NOVAMENTE LANÇADO VICE-PRESIDENTE

Como acontece na maioria dos eventos onde estão reunidas lideranças políticas e empresariais o senador Albano Franco voltou a ser lançado pelo Presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco que assim se pronunciou: "Dr. Augusto Franco já deu provas de competência na atividade empresarial que se reflete na função pública e já deu prova disto no Governo do seu Estado. Ora lembrando a sabedoria bíblica de que "o bom filho segue os passos dos seus maiores", temos aí o nosso companheiro e amigo, Albano Franco, que, já na adolescência, se revelava líder estudantil, elegendo-se Presidente do Centro Estudantil. Depois iniciou seu curso jurídico em nosso Recife, na Faculdade de Direito, na famosa "Casa de Tobias", donde, como muitos nomes ilustres, dali saiu para a vida pública - prosseguiu Gustavo Queiroz - e hoje, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, pela sua modelar atuação na vida empresarial e dedicação ao serviço público como Senador da República, com apoio da mais expressiva parcela do empresariado nacional e da classe política, faz-se credor à posição de vice-Presidente da República.



MALUF DESEJA VOLTAR A SERGIPE COMO PRESIDENTE

Material escolar beneficia Febem

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, acaba de doar apreciável quantidade de material escolar para a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM - dando prosseguimento a um programa de apoio, instituído pelo Secretário Martinho de Oliveira Bravo, numa ação voluntária de perfeita integração com a Diretoria Executiva daquela Fundação, no trabalho realizado em favor do menor carente.

Segundo informações da Diretora Administrativa da FEBEM, Zuleica Aragão Leite, o Governo do Estado não tem medido esforços no sentido de apoiar o programa de assistência ao menor em Sergipe, especialmente através da Secretaria da Educação e Cultura, onde o titular daquela pasta tem prestado substancial colaboração, atendendo todas as reivindicações feitas pela Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.



SINDICATO DOS
TRABALHADORES EM
EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO

E TELEVISÃO DO ESTADO DE SERGIPE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
- Edital de Convocação -

Convido os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para uma reunião de Assembleia-Geral Extraordinária no dia 31 de janeiro de 1984, às 20h 30m em primeira convocação e, às 21 horas, em segunda com qualquer número, no Auditório da Associação Sergipana de Imprensa, rua Itabaiana, 261, 2o. pavimento, para deliberar e discutir o seguinte:

a) PISO SALARIAL EM CARÁTER FINAL

Aracaju, 28 de janeiro de 1984
PAULO G. F. DE LACERDA
Presidente



CULTURA RACIONAL

Livros Universo em Desencanto

ESTAMOS NO AUGE DA ERA DO FOGO. NA ERA DO SALVE-SE QUEM PUDE E SE PUDE. ATRAVÉS DOS CONHECIMENTOS DE CULTURA RACIONAL, LENDO OS LIVROS UNIVERSO EM DESENCANTO, TEREMOS COM QUEM CONTAR E SERMOS PROTEGIDOS DE CIMA PORQUE AQUI EMBAIXO NÃO HÁ PROTEÇÃO. O RACIONAL SUPERIOR (DEUS) NOS DARÁ ESTA PROTEÇÃO.
RUA ARAUÁ, 185.

AVISO DE LICITAÇÕES - TOMADAS DE PREÇOS -

O BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar as licitações abaixo indicadas, na Rua São Cristóvão, No. 212 - 14o. andar do Edifício Jangada - Aracaju/SI, onde poderão ser obtidos exemplares dos respectivos Editais e demais informações, no horário de 14:00 às 17:30 horas, nos dias úteis:

TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	HORA	DATA
01/84	CONTRATAÇÃO DE FIRMA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GUARDA E VIGILÂNCIA	15.00	16.02.84
02/84	CONTRATAÇÃO DE FIRMA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	15.00	17.02.84

Aracaju/SE, 30 de janeiro de 1984
COMISSÃO DE JULGAMENTO

"O presidente João Figueiredo foi o único, nestes 20 anos, que não tirou do bolso do colete seu candidato à sucessão e impôs aos convencionais." A afirmação foi feita, ontem, pelo presidente Paulo Maluf, deputado federal pelo PDS de São Paulo. Ele chegou a Aracaju às 11 horas, para participar do casamento do filho do Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Manoel Conde Sobral.

Maluf não poupou elogios aos presidentiáveis Mário Andreazza e Aureliano Chaves, contudo, não esqueceu de se considerar Presidente da Nação, em 86, ao afirmar que, "como eu conheço os homens tenho certeza que sei quem será o candidato eleito na convenção do PDS". Sua conversa com os repórteres aconteceu, às 16 horas, no hotel Palácio de Aracaju, mas, pouco se conseguiu arrancar, do presidentiável, além do que já se sabia.

De uma memória cada vez mais exercitada, Paulo Maluf não esqueceu de citar nominalmente vários convencionais sergipanos, ao afirmar que considera-se um nordestino e, principalmente um sergipano, pois teve conferido em seu favor um título de cidadão sergipano, o qual muito se orgulha. Por isso mesmo é que ele espera contar com a maioria dos votos dos delegados de Sergipe na Convenção do PDS.

A hipótese de que o Palácio do Planalto estaria promovendo pressões visando aumentar o favoritismo do presidentiável Mário Andreazza, foi descartada por Paulo Maluf. "Eu tenho a palavra do Presidente da República, João Figueiredo de que seu candidato será o vencedor na convenção do PDS e isso ele me permitiu noticiar, assim como noticiou o Ministro Carlos Atila.

Após chegar em Aracaju, às 11 horas da manhã, o presidentiável Paulo Maluf foi ao Palácio do Governo, onde o governador João Alves Filho o recebeu em audiência. A seguir o Deputado e ex-Governador de São Paulo dirigiu-se ao Palácio de veraneio do chefe do Poder Executivo de Sergipe. Neste ínterim, Maluf não perdeu a oportunidade de conversar, sempre em voz baixa, com os convencionais, ou demais políticos sergipanos que o procuraram.

Ainda durante o contato com os jornalistas, Paulo Maluf não deixou de citar a hipótese de ser o Presidente da República depois do Presidente Figueiredo. "Nós vamos exercer a política da forma como tem que ser feita e pretendemos retornar a Sergipe muitas outras vezes. Espero vir outras vezes como Presidente da República, para governar os meus companheiros da classe política, esperando que eles possam indicar as aspirações legítimas do povo de Sergipe".

Para fugir a uma das perguntas que lhe foi formulada Pau-



Paulo Maluf

lo Maluf se alongou na resposta e citou a pessoa do sergipano já falecido, Napoleão Dórea, que trabalhou com ele, e que "nesta hora deve estar nos abençoando". A ideia de cassação de seu mandato levantada pelo deputado Artur Virgílio, não agradou ao Presidentiável que respondeu secamente; não conheço nem a proposta nem o deputado, mas, o que me parece estranho é que falsos democratas se digam, agora, cassadores de mandatos. Isto para mim é um grande paradoxo"

CAI O NÍVEL DO S. FRANCISCO

Devido às previsões meteorológicas da Bacia do Rio São Francisco não indicarem incidência de chuvas para os próximos dias, e as descargas nos postos hidrométricos do Alto/Médio São Francisco continuarem em declínio na atual vazão, a CHESF - Companhia Hidrelétrica do São Francisco, confirma a redução de descarga defluente da Barragem de Sobradinho, a partir de hoje, para quatro mil e quinhentos metros cúbicos por segundo, e para amanhã quatro mil metros cúbicos por segundo.

A informação é do chefe do Departamento do Movimento de Energia da CHESF, Leonardo Lins de Albuquerque, ao diretor Regional da Codevasf, Dalmo Brito Seixas, acrescentando que, mantido o

quadro hidrometeorológico, as descargas de Sobradinho deverão continuar sendo gradativamente reduzidas. Porém, adiantou Leonardo Lins, caso haja reversão na tendência hidrometeorológica vigente na Bacia do São Francisco, as descargas do reservatório de Sobradinho poderão voltar a ser aumentadas para a manutenção dos níveis definidos no controle de cheias.

Alevinos

A Codevasf, através da sua 4a. Diretoria Regional, anuncia o recente sucesso obtido na desova de Carpas Prateada e Capim (origem chinesa), nas suas Estações de Piscicultura situadas no Projeto Betume, em Sergipe e no Projeto Itáiba, Alagoas, e que já a partir do próximo dia 30 estarão fornecendo alevinos dessas espécies aos produtores rurais do Baixo São Francisco e da Região Nordestina.

O Diretor Regional da Codevasf, Dalmo Brito Seixas, ao dar a informação, teceu comentários a cerca da impor-

tância desse acontecimento para a região: "constatando que o rio São Francisco na sua parte baixa perdia rapidamente a sua capacidade de produzir peixes e por entender que uma piscicultura racional é uma extraordinária fonte de renda, além de se constituir num rico alimento, a Codevasf decidiu montar três estações de Piscicultura visando fundamentalmente restabelecer o equilíbrio piscícola.

Por esses motivos a Codevasf contratou técnicos e mandou-os estagiarem em centros mais adiantados do Brasil e do mundo, a fim de conhecerem as novas tecnologias

aplicadas no setor. No momento a Codevasf está recebendo assistência técnica húngara e os resultados estão surgindo no Baixo Vale e animando a todos".

No rio, em seus afluentes, nas reservas hídricas, nos tanques, nos açudes, na consorciação do arroz e do porco, o peixe é inegavelmente uma notável perspectiva de trabalho rentável e, graças a Codevasf, empresa pública vinculada ao Ministério do Interior, o Baixo São Francisco está se transformando no maior produtor de proteína animal do Nordeste e o seu povo, a sua gente, melhorando o padrão de vida.

PMA vai implantar táxi-lotação

O Secretário de Transportes do Município, Rubens de Oliveira Filho, confirmou ontem que a Prefeitura vai implantar em Aracaju o Sistema de "Táxis-Especiais" ainda neste semestre. Segundo ele, serão 200 táxis, pintados com cores padronizadas e que não utilizarão o taxímetro. Eles trans-

portarão um número de passageiros determinado pela PMA, para evitar excesso de lotação, que se torna perigoso para o usuário. O Secretário comentou também que a Secretaria de Transporte se encarregará de fazer um roteiro, que deverá ser obedecido pelos motoristas.

SEC procura atualizar seu acervo

A Prefeitura Municipal de Aracaju, em convênio com a Editora PLANIMBI - Plano Nacional de Implantação de Bibliotecas - está promovendo junto aos comerciantes aracajuanos e todo o povo sergipano de um modo geral, campanha a fim de conseguir fundos financeiros no sentido de ampliar e atualizar o acervo cultural da Biblioteca Municipal "Clodomir Silva", localizada na Rua Bahia, no Bairro Siqueira Campos.

Segundo o Chefe da Divisão de Cultura da Secretaria da Educação e Cultura do Município, Marifran Silveira Prado, a campanha, além de atualizar e ampliar o acervo cultural da Biblioteca também proporcionará maiores condições às salas de leitura dos colégios da Rede Municipal de Ensino. No momento a campanha já está obtendo bons resultados, pois vem recebendo a colaboração espontânea de pessoas físicas e jurídicas.

Uma comissão composta por funcionários da Secretaria da Educação do Município, tendo à frente

Marcos Antônio Martins, procura os empresários sergipanos, comerciantes, profissionais liberais e autoridades estaduais e municipais, solicitando ajuda financeira aos mesmos. Segundo Marcos Antônio, o objetivo da Prefeitura é de conseguir fundos financeiros no valor de dez milhões de cruzeiros, visando tornar possível a ampliação e atualização da Biblioteca e das salas de leituras.

Com este dinheiro, a Secretaria da Educação e Cultura do Município poderá adquirir todas as obras exigidas pelo moderno ensino do momento. E com isso oferecer aos estudantes mais pobres, condições de pesquisas e de estudos. As pessoas que já contribuíram com a campanha a Comissão está agradecendo, esperando contar com a valiosa colaboração daqueles que ainda não tiveram oportunidade de contribuir. Nos próximos dias, a SEC do Município estará divulgando uma relação das pessoas que ajudaram espontaneamente a este movimento.

Roupas Profissionais

Conjuntos - Ivacções - Jalecos - Roupas para Hospitais, Hotéis, Vigilância, Escolas, etc...
Rua B, 474 - DIA - Fone: 224-2443

Farone
PEÇA ORÇAMENTO

Coluna do Castello

Postura quase romântica

BRASÍLIA (AJB) - O vice-Presidente Aureliano Chaves parece não ter mais dúvida de que enfrenta, como aspirante a candidato, uma opção, oficial pelo Ministro Mário Andreazza. Seu nome somente voltaria a ser considerado no Palácio do Planalto se o candidato preferencial do Presidente não lograr apoio suficiente para derrotar o Deputado Paulo Maluf na convenção. Mas o Sr. Aureliano Chaves já se recusou a compor uma frente anti-Maluf, defendendo o direito do ex-governador de São Paulo de disputar a preferência da convenção, assim como ele próprio pretende ir à mesma disputa.

Como opção e como atitude ética, sua decisão parece correta, na medida em que não dá alento à mobilização palaciana contra o Sr. Paulo Maluf, na qual se envolve também uma tentativa de bloquear, no primeiro tempo, a candidatura do próprio vice-Presidente. Nesse jogo complexo o Sr. Aureliano Chaves não parece estar jogando errado, recusando-se a compor uma frente na qual, a pretexto de se fulminar o Deputado paulista, se terminaria por fulminá-lo igualmente.

Em termos de convenção, no entanto, nunca pareceu tão frágil sua posição quanto neste momento. Há indícios de que a mobilização do não-coordenador Presidente Figueiredo influenciará outras faixas do PDS, não só no Nordeste, região na qual o vice-Presidente conta por enquanto apenas com os Governadores do Ceará e de Sergipe, como medianas infiltrações na própria base mineira do candidato.

Essa fragilidade se agrava pela colocação não diríamos ética mas quase romântica que vem sendo feita tanto por ele quanto pelo Sr. Hélio Beltrão, um "presidenciável" que faz uma campanha mais programática do que eleitoral e que não hesitaria em apoiar o vice-Presidente. Ambos pretendem que a convenção não se defina em função de compromissos políticos mas em função das pressões populares. O Sr. Aureliano Chaves não concebe que a convenção corra o risco de votar contra a vontade popular e invoca o seu patrimônio pessoal que, antes de ser posto perante os convencionais, será posto perante o povo brasileiro.

Na mesma pauta, o Sr. Hélio Beltrão diz não conceber eleição sem povo. Qualquer decisão impopular, acrescenta, não merece o acatamento de ninguém. Ora, a eleição indireta é precisamente uma eleição sem povo. É um processo que transfere a um grupo reduzido de representantes o poder de decidir em nome do povo. Se realizada segundo cânones de legítima representatividade, a eleição indireta pode ser um processo democrático que em países instáveis como o nosso, apresentaria alguns atrativos. O povo estaria nela oculto por elipse, o que não acontece na hipótese gerada pela legislação brasileira na qual se procurou compor um colégio eleitoral à revelia do povo e até mesmo contra o povo.

Parece claro que se o Sr. Mário Andreazza ou o Sr. Paulo Maluf, que mal têm seus nomes registrados nas pesquisas populares, forem escolhidos pela convenção do PDS será um deles o candidato do partido formalmente majoritário que, só por repúdio dos seus próprios correligionários deixaria de chegar à Presidência da República. Se o Sr. Aureliano Chaves e o Sr. Hélio Beltrão querem eleição com povo então que se afastem dessa disputa que se trava dentro do seu partido, a qual não será dirimida sob influência das preferências populares. O acervo de cada candidato será examinado não sob critérios éticos ou de conveniência nacional mas sob critério estritamente político-partidário.

Não sei se o vice-Presidente e o Sr. Hélio Beltrão, em tese favoráveis à eleição direta, arrastariam consigo votos da representação federal do PDS se se dispusessem a se aliar ao PMDB e associados na luta pela eleição direta. Mas se eles querem eleição com povo esse será o caminho único. Não há segundo caminho neste momento em que o poder se decide quando normas que não são propriamente democráticas mas que traduzem um pacto interno das forças remanescentes do movimento dito revolucionário desejosas de implantar gradualmente o regime democrático.

O Colégio Eleitoral não é legítimo do ponto de vista da representatividade mas é politicamente resultante de um pacto notório de uma política de distensão e de abertura que vem sendo conduzida desde 1974. Para o sistema ele tem sua legitimidade tanto quanto as diversas etapas da liberalização já percorridas. A alternativa que seria examinada é a do consenso, preconizada pelo Governador Tancredo Neves e com boa acolhida em setores importantes do Palácio do Planalto. O impasse na convenção e a derrota da emenda da eleição direta poderão devolver à sucessão a essa porta estreita mas transitável, cuja travessia poderia levar a uma conciliação e a um aceleração do processo democrático.

No momento, esse tema está fora de pauta. O Presidente Figueiredo empenha-se em eleger o Sr. Mário Andreazza. O vice-Presidente, que se sabe o preferido pelas forças responsáveis de sustentação do regime e por setores liberais da oposição, está na expectativa de que essa massa de apoio influa na decisão final. Ele não parece atento ao fato de que a eleição indireta é a eleição sem povo. A decisão não será de cunho popular, mas nitidamente política.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

JC • OPINIÃO • JC

Censura terá nova legislação

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, nomeou ontem uma comissão de juristas encarregada de apresentar dentro de 90 dias, uma proposta de nova legislação sobre a Censura, mais consolidada e atual. O Ministro garante que o trabalho será apenas o ponto de partida para um amplo debate nacional que pretenda promover a respeito do assunto, antes de encaminhá-lo ao Congresso Nacional.

De início, a comissão deverá rever o decreto 20.493, de 1946, ainda utilizado pela Censura para analisar a liberação de obras de diversão pública, embora esteja absolutamente defasado em termos de costumes sociais e da própria tecnologia dos meios de comunicação. Quando foi elaborado não havia televisão e sequer se pensava em vídeo-cassete, disco em long-play, televisão por cabo, circuito, fechado de TV e outros recursos.

Mas o Ministro da Justiça diz que a ênfase principal dos estudos da comissão deve recair no estabelecimento de regras que protejam e incentivem a produção artística nacional, ligadas à cultura do nosso povo. Por isto, haverá, na sua opinião, a necessidade de um posicionamento a respeito da importação indiscriminada de filmes e outros produtos culturais, admitindo-se a possibilidade de imposição de uma tributação mais acentuada sobre alguns destes produtos, como é o caso dos filmes pornográficos de baixa qualidade.

Uma questão delicada que a comissão deverá enfrentar na opinião de Abi-Ackel, é a situação do Departamento de Censura, no organograma do Governo Federal. "Hoje - observou - a Censura é um órgão

policial e convém situá-la dentro de uma estrutura administrativa que se aproxime mais do protecionismo e incentivo às obras nacionais que pretendemos contemplar.

Na exposição de motivos que acompanha a portaria que nomeia a comissão, o Ministro da Justiça não impõe, no entanto, limites ao trabalho. Reconhece, apenas, que a legislação em vigor é antiga, fragmentada e omite em relação a muitas questões ligadas à Censura. Abi-Ackel acha que não se trata simplesmente de abrandar a censura, mas reduzir ao máximo a margem subjetiva de análise das obras de diversões públicas. "O que nós temos de fazer - afirmou - é dotar o censor de uma legislação moderna, coerente e eficaz, o que já será um grande passo. É preciso observar se o conjunto de textos em vigor reflete realmente um pensamento social que se modificou substancialmente, embora eu não deseje arriscar uma análise sobre qual a direção que veio a tomar".

Abi-Ackel adiantou ainda que a comissão estudará também a viabilidade da criação de salas restritas para a exibição de filmes pornô, assunto que considera "um tema polêmico". Por receber sistematicamente em seu gabinete manifestações favoráveis - em geral grupos de mulheres - e contrárias - normalmente artistas e produtores à Censura, disse que deseja se manter ao largo dos estudos da comissão, por entender que essa consolidação legislativa "tem que ser feita com isenção". E descartou a hipótese de a Censura ser regionalizada para harmonizar-se com os diversos segmentos culturais do País: "A televisão não permite essa regionalização."



MALUF EM SERGIPE

Maluf chegou e sem dúvidas fez a festa. Maluf é inegavelmente o político que surpreende, que desperta e até entusiasma tal a sua extraordinária vocação para o desempenho eficaz da atividade política. Depois de tanto tempo de marasmo e de uma espécie de apatia em termos de atuação política, o deputado Maluf chega postulando firme a sua candidatura, fazendo política com invejável competência, dando sempre uma espécie de "show" particular que lembra muito o Brasil dos tempos de Juscelino Kubitschek. Para começar, Maluf demonstra possuir uma memória de computador de quarta geração. Cita todos os políticos pelos nomes, reconhece a todos pela fisionomia, fala inclusive com familiares sobre parentes de quase todos, e isso para um político que percorre todo o País, e repete sempre o mesmo "handicap" em todos os Estados não deixa de ser surpreendente. Esse sem dúvidas é o político destinado a resgatar uma concepção que há muito tempo parecia de tanto tempo de autoritarismo que relegou a atuação partidária e política a um plano

muito inferior. Maluf surge justamente como a esperança de restauração do poder político e daí grande parte do seu charme do atrativo que exerce sobre aqueles que fazem política e que se conservavam mudos e quietos diante de uma realidade na qual não se sentiam prestigiados, ou no mínimo reconhecidos como parcela do poder.

Sem dúvidas Maluf em Sergipe ampliou a sua faixa de simpatia, adquiriu maior consistência para a sua candidatura, malgrado as inscrições ofensivas que apareceram em profusão nos muros da cidade demonstrando mais uma vez que o candidato desperta reações polarizadas, que não é um nome tendente a levar ao consenso, e consenso é aliás uma palavra cada vez mais imprecisa e difícil de ser caracterizada com um mínimo de precisão.

Maluf em Sergipe, no tempo restrito em que aqui permaneceu, teve uma atividade intensa, demonstrou muita garra, e isso é sem nenhuma dúvida o que mais pesa em favor do crescimento consistente da sua candidatura.

Confidencial

O DIRIGENTE DO PTB

Com 46 votos dos 49 membros presentes, o deputado federal Ricardo Ribeiro, de São Paulo, foi escolhido ontem para suceder a falecida deputada Ivete Vargas na Presidência da Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro. Houve dois votos em branco e uma abstenção.

Sua escolha já era esperada e não houve disputa. Desde agosto do ano passado, como 1º vice-Presidente, ele exercia interinamente a Presidência e servia de interlocutor com o governo nos entendimentos para o acordo com o PDS. Seu nome é bem visto - segundo petebistas - pelos ministros Leitão de Abreu e Delfim Netto. A votação foi secreta e a portas fechadas.

Parlamentares e membros do diretório aprovaram uma moção defendendo o restabelecimento das eleições diretas para todos os cargos públicos, admitindo o lançamento de candidato próprio do PTB a Presidência da República. Outra moção aprovada, criou o centro de estudos políticos Ivete Vargas, sugerido pelo "movimento estudantil" do partido. O caso de expulsão do deputado Jorge Curi, do Rio de Janeiro - que não obedeceu ao fechamento de questão quando da votação do decreto 2065 - não constou da ordem do dia.

Houve áspero debate entre os deputados federais Gastone Righi (PTB-SP) e Roberto Jefferson (PTB-RJ). O parlamentar paulista exigiu uma convenção imediata para elevar de

54 para 121 o número de membros do Diretório Nacional, conforme facultada a lei 7.090, de abril, de 1983, preenchendo-se as novas vagas com os detentores de mandatos. Opondo-se à idéia, Roberto Jefferson (PTB-RJ) defendeu a estruturação inicial das bases partidárias para, depois, compor o Diretório Nacional. Foi aplaudido várias vezes e insistentemente apartado por Gastone Righi.

SENADORA CANDIDATA

A senadora Eunice Michiles (PDS-AM) anunciou que vai percorrer todos os Estados para visitar pessoalmente cada um dos convenionais do PDS (do todo 773), aos quais pedirá o apoio a sua candidatura à vice-Presidente da República. Ela já comunicou ao Presidente do Partido, senador José Sarney, a sua intenção de disputar a indicação.

Eunice Michiles, 54 anos, é professora e comerciária, segundo sua biografia oficial, e foi a primeira senadora brasileira. Assumiu o mandato em 1979, em consequência do falecimento do titular da cadeira, senador João Bosco, e garante não estar vinculada a qualquer das candidaturas dos presidenciais já lançadas, pretendendo vencer na convenção e ser "candidato de todo o partido".

No mesmo estilo do deputado Paulo Maluf, a Senadora pretende visitar todos os convenionais, numa maratona pelos Estados, tornando-se o primeiro candidato declarado a vice-Presidentência a iniciar a campanha.

periscópio

JARBAS PASSARINHO E O DECRETO 2.087

O Ministro da Previdência Social, Jarbas Passarinho, anunciou que pretende discutir com seu partido - o PDS - e as lideranças sindicais o Decreto 2.087 que vincula os reajustes dos aposentados ao crescimento da folha de salários. A proposta será enviada ao Congresso em março próximo e o Ministro vai debater a com políticos e líderes trabalhistas logo após o recesso parlamentar.

"O 2.087 é uma faca de dois gumes, eu concordo", afirmou o Ministro. Explicou, então, que, no caso de retomada da economia brasileira, o dispositivo favorece o trabalhador. Mas se houver um aprofundamento da crise, reduzindo o nível de emprego e a arrecadação previdenciária, os inativos participarão com uma contribuição maior à Previdência.

"Mas o máximo seria de 2 por cento, jamais de 10 por cento como chegaram a anunciar - garantiu Passarinho. Exemplificou, salientando que, se o novo salário mínimo sair de Cr\$ 57 mil para Cr\$ 85 mil em maio próximo, "pediríamos que Cr\$ 2 mil fossem dados como contribuição temporária" à Previdência". Para os que recebem 20 salários mínimos, o Ministro pretende solicitar a contribuição de Cr\$ 29 mil.

Ressaltou, porém, que se os políticos e líderes sindicais apontarem outra fórmula, "eu prefiro não atingir nem mesmo os Cr\$ 2 mil dos que recebem da Previdência o equivalente a um salário mínimo".



Jarbas Passarinho

PELO NOME

A presença do deputado presidencial Paulo Maluf movimentou quase todo o PDS sergipano e algumas adesões foram confirmadas. Fazendo também uma política considerada doméstica, Maluf ganha alguns políticos pela atenção pessoal, conhecido pelos nomes, deixando muita gente entusiasmada com a perspectiva de ser "o amigo do Presidente". Entre uma adesão e outra o ex-governador de São Paulo vem sendo considerado por setores "como o favorito da convenção do PDS".

SUPERÁVIT

Na entrevista à imprensa realizada no Banco do Brasil, Galveas disse em resposta a uma pergunta que o acordo firmado resolve os problemas do Brasil com relação à dívida externa até o fim do ano. Consultado quanto ao ano que vem, Galveas respondeu que "tudo dependerá do comportamento das exportações, taxas de juros e os preços do petróleo".

Finalizando disse acreditar que em 1984 o Brasil terá um superávit em seu comércio exterior de 10 bilhões de dólares.

HOMENAGEM E LANÇAMENTO

Os desportistas sergipanos prestarão amanhã ao ex-governador Djenal Tavares homenagem de reconhecimento pelo seu trabalho desenvolvido em prol do esporte. A homenagem será no auditório do Conselho Regional de Desportos, com início às 20h30min. Lá no CRD deverão comparecer todo o esquema sucessório da FSF porque também poderá ser anunciado o nome do candidato da chamada "oligarquia" para a Federação de Futebol. Manuça continua como sendo o mais cotado.

AGORA, O

INTERIOR

As recentes medidas anunciadas pelo Governador João Alves Filho no setor da segurança causaram um clima de tranquilidade para o pessoal da capital. Agora o Governador deverá se voltar mais para o interior, onde a falta de policiais em algumas cidades e povoados vem causando vários crimes, ficando o esquema policial incapaz de exercer também a sua função preventiva.

IRRIGAÇÃO

Dezessete países já manifestaram sua intenção de participar da I Conferência Regional Panamericana da Comissão Internacional de Irrigação e Drenagem (ICID), a realizar-se em outubro próximo, na Bahia, com o apoio dos Ministros do Interior e da Agricultura.

A Conferência deverá reunir cerca de 1.500 participantes, incluindo técnicos e delegações estrangeiras, e terá como atração paralela a Mostra Internacional de Máquinas e Equipamentos de Irrigação e Drenagem.



Dom Avelar Brandão Vilela.

SUCCESSÃO

O Brasil precisa ser governado por um homem que possa servir ao País e não, ao contrário, se servir do País para interesses próprios", afirmou o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, ao retornar a esta capital depois de passar 44 dias em Campos do Jordão (SP) e Poços de Caldas, convalescendo da operação que fez para tirar um tumor do intestino.

"O Brasil precisa de um homem que tenha estofo moral, seja digno, possua experiência administrativa e coragem cívica para enfrentar os problemas nacionais e tomar as providências de que o País necessita", disse Dom Avelar.

Zona Livre

O presidencial Maluf foi neste final de semana a figura central
 //// O Flamengo começa a Copa Brasil vencendo o Palmeiras pelo score de 1 x 0 //// Deputado Walter Cardoso reafirma que se Maluf perder renuncia o seu mandato de Deputado Estadual //// O PMDB vai colocar ao lado do Cine Palace os nomes dos políticos que estão contra eleições diretas //// Artur Reis vai comemorar o seu primeiro ano de mandato com churrasco e inauguração de obras em Lagarto //// É quase certa a presença de Carlos Magalhães na Câmara dos Deputados //// Vereador Jorge Araújo não anda gostando do recesso parlamentar. Tudo fica andando sem a fiscalização do Poder Legislativo //// Segundo Martinho ninguém se apavora com os problemas de matrículas. Bravo! //// Detran voltou a fiscalizar a Rodovia Paulo Barreto de Menezes //// Nota de Manoel Cardoso publicada nos jornais deu o que falar. Não precisa tanto. //// Andou dando bronca a comissão do carnaval. Intrigas //// Sucesso absoluto o Baile de escolha da Rainha dos Artistas. Barrinhos, sempre Barrinhos //// Começa hoje a caminhada do Confiança. Vai logo com o ABC //// Ivan Valença desmente notícias que vai lançar o seu jornal. "Tá doido" //// Eficiência do gerente Antonio Martins, BB-Frei Paulo - elogiada //// Empresários querem Senador Albano Franco como candidato a vice-presidente //// Jornalista Hugo Costa recolhido no seu apartamento na Praia de Atalaia. Meditando //// Clubes profissionais procuram desportista José Nilton para candidato à Federação Sergipana de Futebol //// Jornalista Luiz Eduardo depois de rígido regime ficou com 16 quilos a menos //// Um Presidente de Empresa do Governo vai cair dentro de sessenta dias //// Deputado Paixão começa a fazer campanha pela Presidência da Assembléia Legislativa ////

Destaque

O Presidente João Figueiredo volta hoje às 9 horas a Brasília, de onde se ausentou na última terça-feira, para uma visita a Minas Gerais, aproveitando para passar o fim de semana no Rio de Janeiro.

Ele deixou ontem às 7 horas, sua mansão no Recreio dos Bandeirantes com destino ao seu sítio em Nogueira, onde recebeu apenas a visita do seu irmão Guilherme Figueiredo. Passa o dia repousando, sob a proteção de ostensiva equipe de segurança e não se encontrou com o ex-Presidente Ernesto Geisel, como foi anunciado.

Um seu assessor especial informou que o encontro com Geisel não será ainda desta vez, porque o Presidente pretende aguardar o desenrolar do movimento sobre as candidaturas para a sua sucessão e, em especial o pronunciamento do Vice-Presidente da República, que está previsto para o próximo dia 3 de fevereiro.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

Diretor-Comercial: Accioli Ramos

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618

Fones: 222-4158 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7º andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

Casa Grande e Senzala 50 anos de fortuna critica (II)

Manoel Cabral Machado

Em 1933, conforme esperada, vem à luz, a primeira obra do jovem escritor pernambucano, Gilberto Freyre, autor como disse João Ribeiro "só conhecido na roda íntima dos seus admiradores". E, publicada Casa Grande e Senzala, o polígrafo laranjeirense sentenciou estar "diante de nós um pernambucano da estatura de Joaquim Nabuco" (Ciência e Trópico vol.8 p.9). Recebeu, assim, a consagração da crítica mais respeitável do Rio de Janeiro.

O aplauso geral provinha, evidentemente, de críticos literários, até porque, ao tempo, não possuíamos realmente, Sociologia. Duvidava-se até de sua natureza científica, e homens como João Ribeiro, com larga erudição, repetiam vagas alusões de que a ciência social era uma simples palavra, como por blague escrevera Tobias Barreto. Daí, ao louvar Gilberto, em artigo do Jornal do Brasil, João Ribeiro escreveu, em 1934: "A Sociologia, de fato, não é ciência, e como tal não existe; mas os sociólogos existem, não há dúvida. São poetas da erudição e sabem enganar com arte e, às vezes, com suprema arte, suas conjecturas e hipóteses. O livro de Gilberto Freyre pertence a essa poderosa poesia e profunda metafísica que nos deleita e nos levanta acima da vulgaridade dos fatos (Ciência e Trópico - vol.8).

João Ribeiro, portanto, consagrou, de imediato, o autor de Casa Grande e Senzala, mas não a Sociologia. É que, ao tempo, esta ciência social engatinhava. Assim, Gilberto não poderia ser louvado por sociólogos, mas por críticos literários. A primeira crítica à Casa Grande foi escrita por José Lins do Rego, amigo de Gilberto, em Pernambuco, e que, após a leitura do trabalho, ainda em manuscrito, profetizou: "A obra que Capistrano não quis concluir é esta que Gilberto Freyre vai começar" (Boletim de Ariel - 33 Nov. - apud Nery da Fonseca).

Como visto, Casa Grande provocou duas repercussões: uma no mundo literário e outra, na ciência social, especialmente, acarretando uma revolução cultural. Realmente houve uma mudança nos nossos hábitos mentais. A Sociologia passa a ser uma especialidade científica. Ademais, as Faculdades Superiores criadas (Escola Livre de Sociologia e Política de S. Paulo 1933, Universidade de S. Paulo 1934, Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro 1934) dão ênfase aos estudos sociais. Por força inclusiva da revolução gilberteana, a Sociologia no Brasil ganha padrões científicos, graças também a presença de professores estrangeiros - franceses, alemães e americanos - mediante cursos regulares de adiestramento ou cursos de especialização. São estes professores estrangeiros e também alguns brasileiros, os responsáveis pela formação da nossa primeira geração de especialistas em ciências sociais. Desses professores destacam-se: J. Lambert Roger Bostide, Levy Strauss, Donald Pierson, Emílio Williams, H. Baklus e outros além dos brasileiros Fernando de Azevedo, Carneiro Leão, Delgado de Carvalho e outros.

Ora, com as Faculdades Superiores, surgem nossos sociólogos de carreira. É a primeira geração de especialistas em estudos sociais tais como: Florestan Fernandes, Egor Schadem, Manoel Diegues, Darcy Ribeiro, René Ribeiro, Antônio Cândido, Tales de Azevedo, Luís Costa Pinto, Guerreiro Ramos e outros.

A trilha, sobremodo aberta por Gilberto Freyre e especialmente com os novos problemas resultantes da mudança social operada pelas Revoluções de 1930 e 1932, acarretou as obras notáveis de Caio Prado Junior, Artur Ramos, Djacir Meneses e outros.

É, porém, a primeira geração de sociólogos, principalmente os das universidades paulistas, que começa a objetar Gilberto Freyre, isto a partir de 1955, quando outros rumos aparecem à imaginação sociológica.

Desde, entretanto, 1934, Casa Grande é considerada matriz inicial dos estudos sociais no Brasil, sob o aspecto científico. Literariamente também, Gilberto cresceu à categoria do primeiro plano, Nabuco e Euclides, apagando os sociólogos valorizados anteriormente, como Oliveira Vianna e outros. Elogiam-no pelas idéias, métodos de análise, e estilo.

A crítica literária consagra-o, de logo, com as manifestações de João Ribeiro, já vistas, do polemista terrível Agripino Grieco (Gente Nova do Brasil - p.206), do antropólogo consagrado Roquette Pinto (Boletim de Ariel No. 5 - apud Nery da Fonseca) e do jovem (na época) Afonso Arinos de Melo Franco (apud Nery da Fonseca) que somente lhe recrimina a linguagem, e de Otávio Tarquínio de Souza.

Ao tempo, enquanto o pensamento reformista louvava Gilberto, o conformismo ideológico o combatia. Destaco alguns críticos consultados que o elogiam: Tristão de Atayde (Quadro Sintético da Literatura Brasileira p.84), Roberto Alvim Correia (Anteu e a Crítica p. 196 - O Mito de Prometeu p.149), Rosário Fusco (Vida Literária p. 174) Wilson Martins (Interpretações p.298, História da Inteligência - vários volumes), Álvaro Lins (Jornal da Crítica vol. 2), Manoel Anselmo (Família Literária Luso-Brasileira p.133), Olívio Montenegro (O Romance Brasileiro p. 10), Antônio Cândido (Formação de Literatura Brasileira fls.293 v.2) e Sérgio Milliet (Diário Crítico vols. 1 e 5), Afrânio Coutinho (História da Literatura do Brasil-vols. V e VI).

Destes autores citados, transcrevo alguns trechos de Astrogildo Pereira, na época, nosso principal crítico marxista: "Casa Grande e Senzala aconteceu em 1933 como algo explosivo de insólito e de realmente novo, a romper anos e anos de rotina e chão batido. Suas novidades principais serviam a um livro de ciências escrito numa linguagem literária de timbre inusitado, uma linguagem atrevidamente nova mas muito nossa, um livro que dava categoria literária a muita palavra vulgar; e sobretudo um livro que tomava por protagonista central não os heróis oficiais, mas a massa anônima.

Transcrevo também Álvaro Lins, "Jornal de Crítica" vol.II, em 1941, considerado um dos nossos melhores críticos literários: "O Sr. Gilberto Freyre, depois de Casa Grande, tornou-se 'um nome que não só se eleva aos demais nos nossos dias, como se antecipa historicamente numa colocação natural ao lado de certas figuras isoladas do passado, como Joaquim Nabuco e Euclides da Cunha". E adiante: "O que se escreveu e o que se está escrevendo sobre o Sr. G.F. tem um caráter não só provisório, mas superficial e incompleto. Este escritor tem conquistado muitos comentários, mas não encontrou, ainda, o crítico que espera.

Um crítico tanto no sentido da interpretação como do julgamento".

Visto como escritor, nesses cinquenta anos, Gilberto permanece consagrado pela crítica literária, e Casa Grande a partir de 1943, em 4ª edição, considerada definitiva e integrando a Coleção Documentos Brasileiros, da José Olímpio Editora, tornou-se obra clássica, louvada por críticos nacionais e estrangeiros e com edição em várias línguas, podendo afirmar-se que até hoje, nenhum escritor brasileiro recobera no exterior tanta louvação, não só nos meios universitários, como no mundo intelectual.

APOSENTEC - PREVIDENCIA PRIVADA S/A

ESTÁ ADMITINDO PESSOAL, AMBOS OS SEXOS,
PARA OS CARGOS DE:

- AGENCIADORES E SUPERVISORES
OS INTERESSADOS DEVEM COMPARECER MUNI-
DOS DE SEUS DOCUMENTOS, NO HORÁRIO COMER-
CIAL, À AVENIDA RIO BRANCO, No. 186 EDIFÍCIO
OVIDEIO TEIXEIRA, SALAS 1122

REFLEXÕES Enquanto você ainda pode...

JÁCOME GÓES

Eu sempre digo, e não me cansarei nunca de dizer: - APÓS A BÊNÇÃO DA VIDA, A BÊNÇÃO MAIOR É A BÊNÇÃO DO TEMPO.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, procure amar a vida, experienciando intensamente o bem.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, PROCURE RESERVAR A SUA SAÚDE, LIBERTANDO-SE DA PRISÃO DE TODOS OS VÍCIOS, PARA NÃO CHORAR AMANHÃ AS LÁGRIMAS DE TODAS AS DORES.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, VALORIZE O SEU TRABALHO, AGRADECENDO A DEUS CADA GOTINHA DO SEU SUOR, QUE É O TEMPERO SAGRADO DO SEU PÃO; OS FIOS DA SUA ROUPA; OS TIJOLOS DA SUA CASA, E AS COLUNAS DA SUA HONRA.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, respeite a sua mulher que é a companheira na jornada da sua vida; o porto do seu descanso; o oásis da sua esperança, e a terra que recebe a sua semente para fazer brotar seus filhos.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, SEJA CARINHOSO COM A SUA MÃE, QUE RENUNCIOU A MUITOS DIREITOS, PARA ATENDER AOS SEUS CAPRICHOS; - QUE CHOROU NAS SUAS TRISTEZAS E SORRIU NAS SUAS ALEGRIAS; - QUE DOU SEMPRE O PATRIMÔNIO DE TODO O SEU AFETO, SEM JAMAIS EXIGIR TROCO OU RECOMPENSA PELAS EXPRESSÕES DO SEU AMOR.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, transmita para seus filhos o inestimável presente dos seus atos de dignidade, legando para eles, a história da sua vida, e a perene lembrança da sua saúde.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, cultive a amizade, e enriqueça o seu relacionamento com os recursos da simpatia e do otimismo, para ter a gratificação da certeza de que a sua presença é aguardada e sua ausência, sentida.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, procure manter a esperança para enxergar a beleza de todas as cores e ouvir a harmonia de todos os sons.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, LIVRE-SE DE MÁGOAS E RESSENTIMENTOS, POIS SOMENTE COM O OFERTÓRIO DO PERDÃO VOCÊ COMPLETA A SUA MISSÃO LEIGA DE AMOR.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, mantenha obstinadamente o seu ideal de vitória na conquista das suas realizações, para amanhã não permanecer vencido na sombria prisão do remorso.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, selecione muito bem as suas palavras, porque as mesmas depois de proferidas, sempre deixam suas marcas, sombrias ou luminosas. Muitas delas, pelas expressões de amor ou desamor, nem o tempo consegue apagar.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, use a sua voz no diapasão da serenidade, dando o testemunho de cultivar o respeito ao próximo, como norma de vida e esforço redentório.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, ESTABELEÇA UM CRITÉRIO VALORATIVO ENTRE O -SER- e o -TER-, LEMBRANDO-SE QUE PRECÁRIO E EFÊMERO É TUDO O QUE VOCÊ TOCA, E DEFINITIVO E ETERNO, TUDO O QUE VOCÊ SUBLIMA EM SENTIMENTO.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, REALIZE A PLÁSTICA NA IMAGEM DA SUA ALMA, PORQUE A BELEZA DO SEU ROSTO, APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS, A DESGRAÇA, O TEMPO, OU A MORTE FARÃO DESAPARECER UM DIA.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, dê para seus irmãos carentes o que é excesso em sua mesa e em seu guarda-roupa, porque o supérfluo para você, muitas vezes é o indispensável para outros. Seus gestos de caridade serão transformados em luz que iluminará o seu caminho de volta para Deus.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, leve a hóstia viva da sua alegria e da sua fé, aos que caíam nas estradas da vida, e Jesus, por estar representado em você, lhe abençoará pelo seu ato de amor.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, defenda o patrimônio da sua honra como inestimável valor da sua existência e como legado maior da sua experiência na terra. Que nenhuma vantagem menos digna desperte o seu interesse, já que o testemunho da sua vida deve ser qualificado por exemplos de vergonha e heroísmo, registrados em todos os campos sociais.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, mantenha firme a esperança de conseguir a auto-iluminação, na certeza de que esse valoroso trabalho qualifica o destino do verdadeiro homem de bem.

- ENQUANTO VOCÊ AINDA PODE, ESTENDA AS SUAS LIMITAÇÕES; - DESENVOLVA O PODER ATÁVICO DOS SEUS TALENTOS; - ENXERGUE O INFINITO; - DESAFIE OS OBSTÁCULOS; - VENÇA AS ESCARPAS DE TODAS AS MONTANHAS; - AFASTE-SE DAS ILHAS DO COMODISMO, E ALCANCE OS CONTINENTES DO TRABALHO ÁRDUO, PARA A CONQUISTA DA MAIOR GLÓRIA HUMANA; - A SAÚDE DO CORPO E A PUREZA DA ALMA.

POR FAVOR, ESCUTE A VOZ DE DEUS ATRAVÉS DOS ECOS DA SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA E PARTICIPE COM ENTUSIASMO, GARRA, E FÉ NO PROCESSO DE EVOLUÇÃO DE TUDO QUE ELE CRIOU, PORQUE SOMENTE ASSIM, VOCÊ ESTARÁ CUMPRINDO AS DETERMINAÇÕES DIVINAS E REVERENCIANDO A VIDA.

Domingo 8 da noite GRÊMIO x NÁUTICO Na sua TV ATALAIA

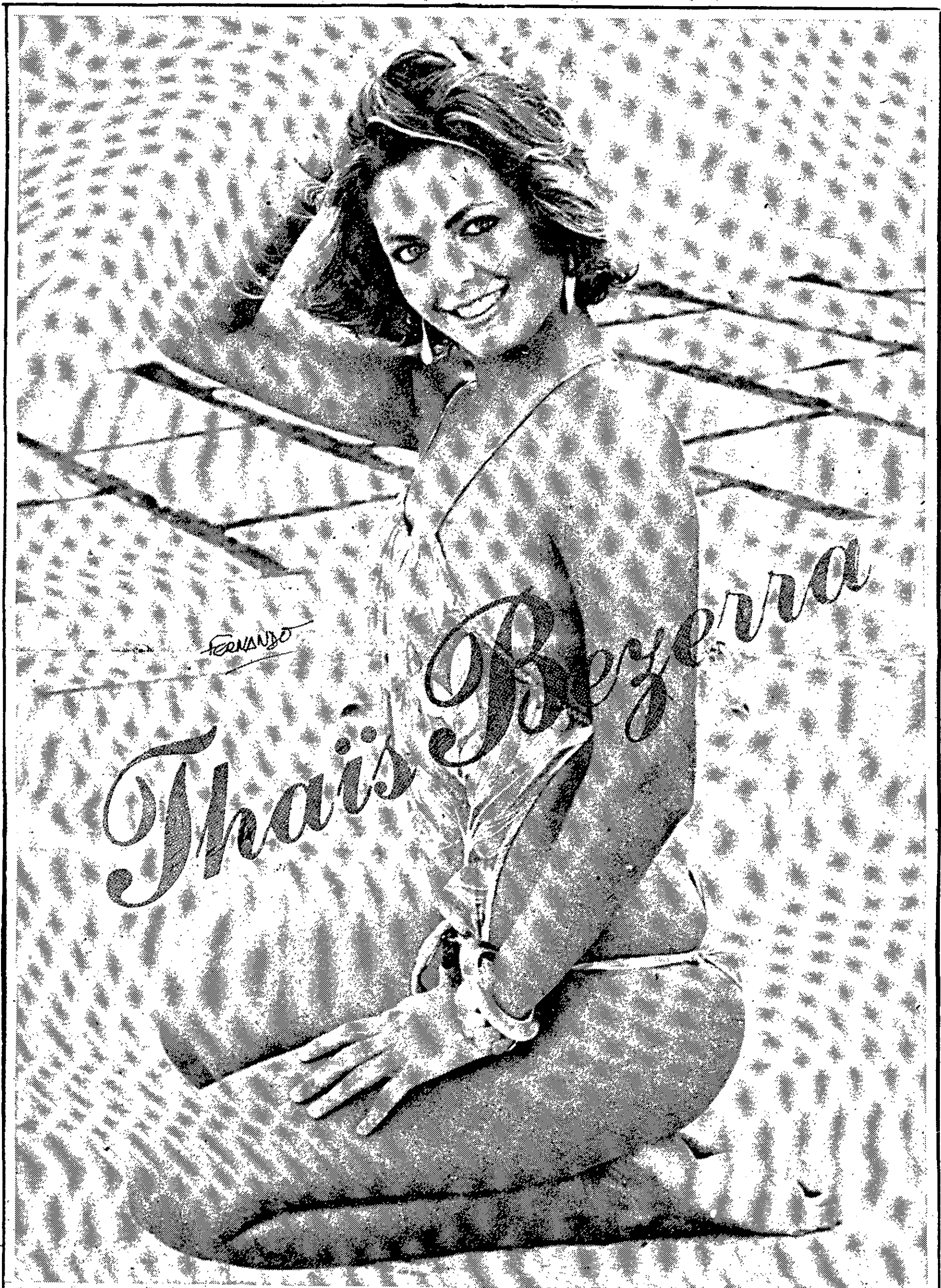
JOSET MENDONÇA

MISSÕES

A palavra missão significa incumbência, encargo, função temporária e determinada. No Plano da espiritualidade, chama-se Delegação Divina. O incumbido de uma missão denomina-se de Missionário. Assim somos nós missionários de Deus, no cumprimento de uma ou mais missões neste Planeta. Quando o Pai Eterno nos confere uma tarefa, ela - claro - é sempre no sentido construtivo, para o bem ensin. Os dirigentes de todas as Nações têm sobre seus ombros um grande fardo e altíssimas responsabilidades, vez que comandam uma infinidade de Seres humanos, que também como eles estão cheios de missões diversas a cumprirem. As missões podem ser pequenas ou grandes, de conformidade sempre com as forças de cada um. Ser, as quais o próprio Criador sabe até onde ele poderá suportar. No entanto, é sempre bom lembrar de que o homem tem o livre pensar,

agir, etc, através o discernimento, mas está condicionado a responder pelo bem ou pelo mal que praticar. Em assim sendo, acham-se preparados para executar as missões. Os ensinamentos da Doutrina Espírita focalizam com destaque o melhor procedimento do homem diante dos seus semelhantes. A sociedade quase sempre destaca certos indivíduos, criando, assim, divergências e tumultos, muitos dos quais difíceis de serem contornados. As provas missionárias muitas vezes são espinhosas, duras, porém, através a fé e as boas obras, consegue-se superá-las ou suportá-las, convenientemente, vencendo os obstáculos e consequentemente a vitória. Se Deus pergunta ao rico: Que fizestes da fortuna que devia ser em tuas mãos uma fonte espalhando a fe-

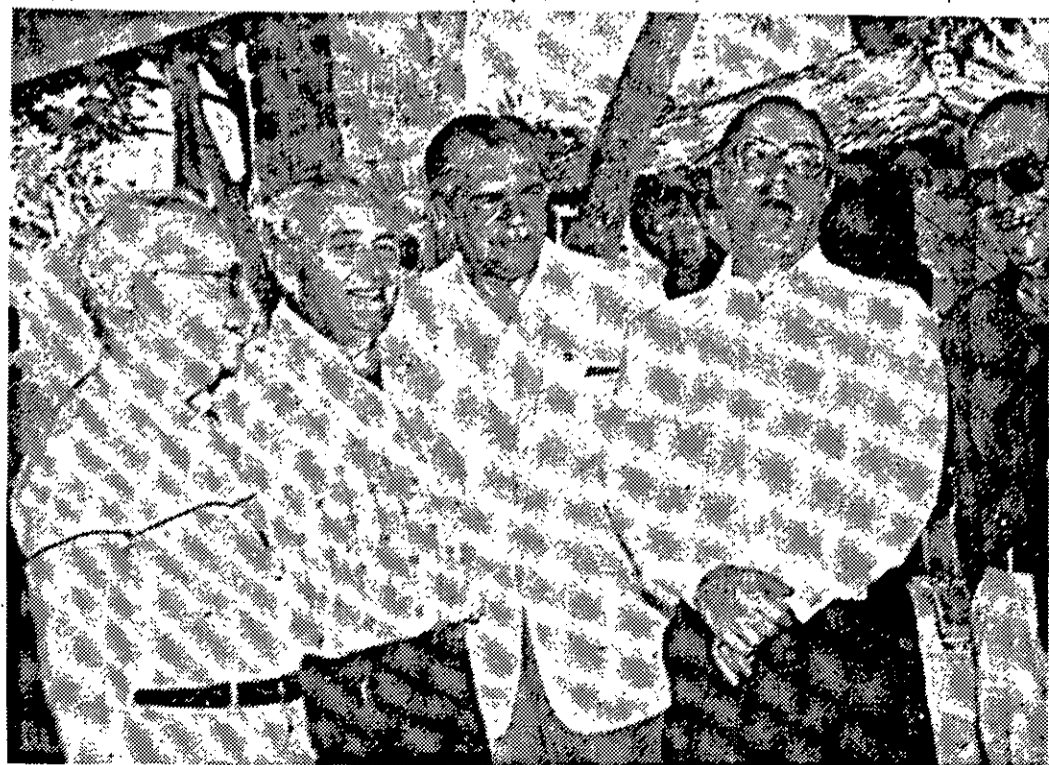
cundidade em seu redor? E a autoridade, que males impedistes? Que progresso impulsivastes? Se te dei subordinados, não foi para tornardes escravos da tua vontade, nem dóceis instrumentos dos teus caprichos! Cada um deverá conduzir a sua própria cruz, disse o Mestre dos Mestres. Diz os ensinamentos da Boa Nova, que não podemos delegar a terceiros as nossas responsabilidades, aceitas ou impostas. Deus na sua indulgência e misericórdia, conhecendo os nossos erros, e as nossas crenças espirituais, divide as tarefas, evitando assim os nossos fracassos, mas elas terão de ser executadas. E se tanto para isso for preciso, outras reencarnações serão concedidas. A missão dos espíritos, notadamente, é por demais espinhosa, se assim podemos dizer, mas com a proteção divina e a renovação de outros apóstolos do bem na difusão do mecanismo das vidas sucessivas ou reencarnações, em busca cada vez mais da elevação dos nossos espíritos conseguiremos por certo cumprí-las, para que sejam curados os nossos próprios males. Somente quando formos redimidos, poderemos comungar com as luzes e o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, vez que Ele é o único mediador entre Deus e os homens. Foi e continuará sempre sendo o maior exemplo de missão mais elevada de todos os tempos, e a mais rigorosamente cumprida. Não há portanto maior exemplo na história da humanidade neste Planeta, que a grandeza de Espírito, pura, que aceitando a mais árdua missão sobre a Terra, cumpriu com amor e responsabilidade. Lembrando-nos desse magnífico exemplo, iniciemos esta nova semana com fé, e cada um cumprindo com amor sua nobre tarefa.



A maneca MÔNICA PINEDA em circulada por Aju, posou para as lentes do Fernando Souza com o maiô do bronzado total (leia-se Sul Modas). (maquiagem e cabelos Pedro).



Ontem, o Governador JOÃO ALVES FILHO ofereceu um almoço em torno do "presidenciável" PAULO MALUF, no Palácio de Veraneio. O almoço foi concorridíssimo e entre os presentes, o Deputado AUGUSTO FRANCO, Senador ALBANO FRANCO, Deputado HÉLIO DANTAS, Secretário JOSÉ ROLEMBERG LEITE e muitos que compõem o "staf" João Alves. Foi um, su, onde o prato principal foi eleições para Presidente. (fotos de Geraldo Santos).



eles & elas



Os deputados JACKSON BARRETO e NELSON ARAÚJO eram riso só, quando da audiência com o Governador, pedindo apoio para as eleições diretas. Se não fosse muito cruel, diria até que os dois pareciam muito íntimos de Sua. Excelência. Aliás, um lance meio chato nesta audiência: doido para conversar a sós com os "dirétáveis", o Governador não se fez de rogado. Depois de muito procurar por assessores, e não os encontrando, pediu licença a repórteres e fotógrafos da sala e foi conversar sozinho com eles lá. Eu, hein...



A escritora JHÓ MORAIS chegou essa semana de Salvador, onde lançou recentemente seu livro de *Etiqueta Social*, com muito sucesso na comunidade baiana. Jhó parte em breve para outras cidades do Estado da Bahia e continuará espalhando seu livro por aí. É isso, pé no jato e mãos à obra.



O empresário JOSÉ QUEIROZ, o patrono do Itabaiana, tem dito e repetido que prefere qualquer pessoa na Federação Sergipana de Desportos, menos o Sr. Manuel Cardoso Barreto. Agora se Manuca continuar, é bem capaz do Itabaiana ficar fora do próximo campeonato. Tem quem entenda ?? Meus saís aromáticos.

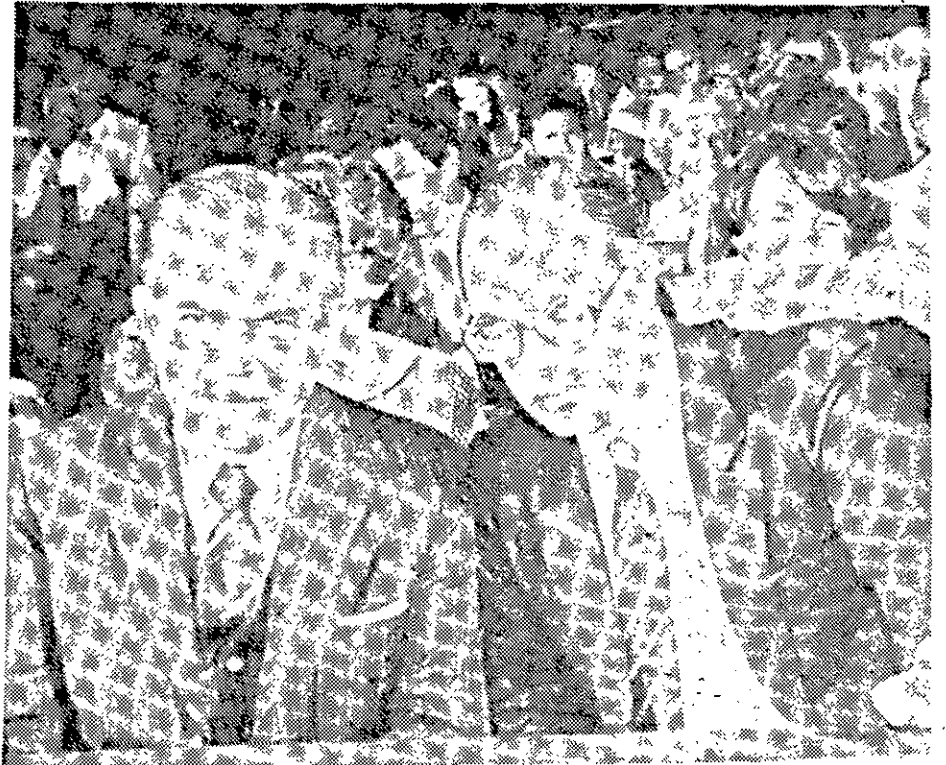
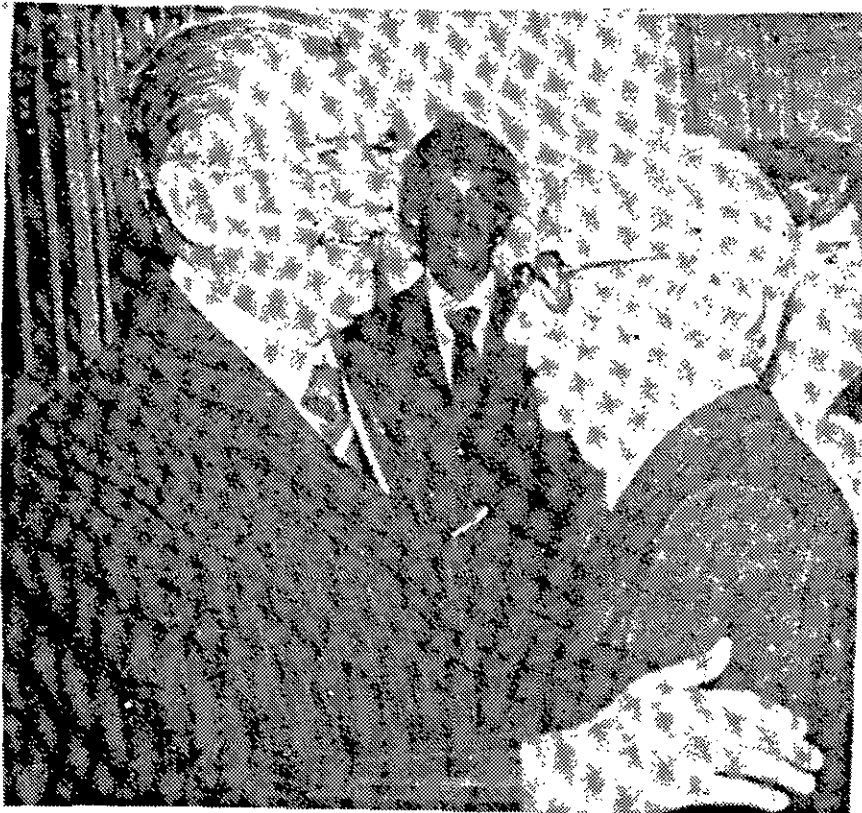
Ontem, foi aberta no Centro de Turismo, a exposição da artista plástica DIONÉIA PATERSON, numa promoção da EMSETUR, que se estende até o dia 6 de fevereiro. A poetisa Mara Lopes falou sobre o trabalho de Dionéia: "seu espaço é ilimitado e ampliam-se os horizontes na busca do encontro do ser. A arte e artista estão historicamente colocadas. Dionéia, só além de sua mão, a sua obra".



Depois de muito tempo sem voltar à sua terra, está passando o final de semana em Aju com familiares, o engenheiro ROBERTO SILVEIRA, ex-Presidente da Companhia de Gás do Rio de Janeiro, atualmente em Maceió, assessorando o Governo de Alagoas, para a utilização do gás natural.

Thais Bezerra

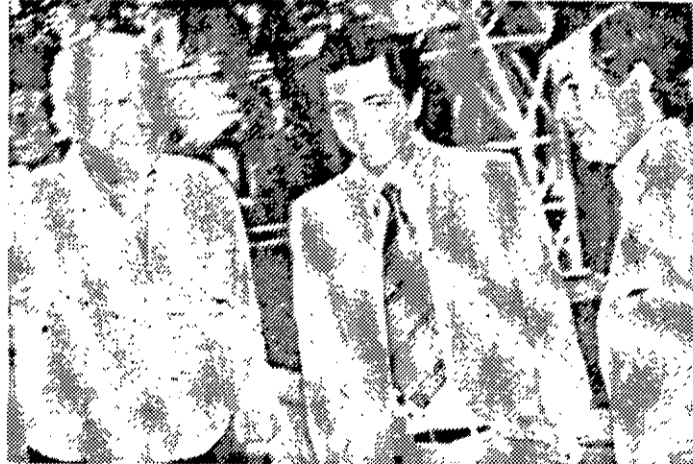
Um evento vinte e quatro quilates, pode se dizer, foi o casamento de EMANUEL e LÍCIA, ontem na Catedral Metropolitana, com Aju social e política de A a Z presente. Destacamos na cerimônia, a presença do padrinho PAULO (SILVIA) MALUF, que veio à Aracaju especialmente para o acontecimento. Impossível citar todos nomes. Tudo correu como manda o figurino. O vestido da noiva leva assinatura de Imperatriz Moreira. Confiram nas fotos de Geraldo Santos.





40 QU

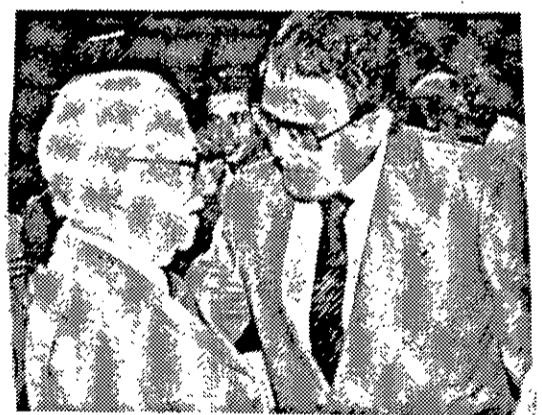
Quarenta quilates foi a inauguração da Fábrica sexta última em Recife. Um acontecimento de importância para a República, CÉSAR CALS, MURILO MACEDO, vários Governadores, Presidentes de Federação de Senadores, empresários, socialites e o "grandioso coquetel", tendo como anfitriões o BANO FRANCO, empresário ANTONIO CO. Tudo correu como manda o figurino.



Aracaju

PARLAMENTARES

Fábrica de Coca-Cola Guararapes, do Grupo Franco, evento de tanto brilho, que reuniu quatro Ministros da Saúde, CAMILO PENA e MÁRIO ANDREAZZA, Deputados das Indústrias de muitos Estados, Deputados "do mundo" Recife borbulhou de gente, no movimento Deputado AUGUSTO FRANCO, Senador ALVARO CARLOS LEITE FRANCO e OSVALDO FRANCO. Confirmam nas fotos de Geraldo Santos.



DEPRESSINHA

Domingo de sol, curvas de fora e o suplemento de TB chegando cedo com os últimos acontecimentos dourados de Sergipe Del Rey. ///// Lá por Recife, AUSTECLÍNIO ROCHA e LILIAN corujando a visita da cegonha. O baby já está a caminho. ///// Falando em baby, o herdeiro de DUDU e VERÔNICA LAZAR AMADO chegou essa semana. Nasceu DAVI para a alegria dos jovens papás. Desdobrando-se nos preparativos para a festa XEQUE MATE, DALILA promete um grande agito na juventude dourada sergipana, próximo dia 9 de fevereiro, na Boate Rainbow. ///// ARIVALDO ANDRADE FILHO vai entrar para o rol dos homens sérios no dia 18 de fevereiro. ///// Não convidem para a mesma mesa o jornalista PEDRO VALADARES e o publicitário ORLANDO COSTA SOUZA. Estão mesmo de relações cortadas... ///// Quem viajou ao Rio essa semana a negócios foi o jornalista THEOTÔNIO NETO. Em fevereiro ele vai descansar, que não é de ferro. ///// Na capital pernambucana esse week-end, MÁRCIA MENEZES e TANIT BEZERRA, avionaram quinta última para a inauguração da Coca-Cola do Grupo Franco. Por lá também, LEANDRINHO MACIEL, EUGÊNIO SOBRAL e a tchurma toda. Uma badalação. ///// Vai firme o love da gata ÂNGELA GUSMÃO e JUNIOR (Beira Mar). ///// Mudando de idade dia 31, a peti GUCHA MAIA. ///// O empresário JOSÉ HENRIQUE FERRAZ vai lançar a garota verão da Vila Romana. Uma morena de arrepiar. Olho vivo moçada! ///// Foi um "su" a exposição do artista JOUBERT MORAIS na Galeria Alvaro Santos, encerrada dia 26 último. ///// Fim de tarde, o negócio é pedalar ou fazer cooper na Beira Mar. "Habitué" do exercício, o Dr. MARCOS FABIO DIAS, as locomotivas VERINHA TEIXEIRA e SÔNIA PRADO, entre outros. ///// Aju é um baile...



A pequena LUCIANA, CARMELO CARVALHO, filha de CHICO e CRIS-TIANE, que faz um aninho dia 1o. de fevereiro. Comemorações "in family".

Umas e Outras

Deverá ser uma grande alternativa turística, as novas lanchas do terminal hidroviário. Agora com um andar onde fica instalado um bar com mesinhas e laterais abertas para um melhor visual. Vale a pena conferir. (Os socialites TARCISO e APARECIDA TEIXEIRA abriram as portas da sua bonita casa de veraneio da Praia do Mosqueiro quarta última, em torno do sobrinho LAURINHO MENEZES que agitou com seu grupete uma alegre batucada (O grupo da Construtora Celi, que tem na cabeça o empresário LUCIANO BARRETO, fechou negócio com a Mercedes Benz (Irmãos Curvello), por 3 bi. (O barzinho ÁRIES, na Atalaia, reunindo by night os badalantes da terrinha num astral dos melhores, sob a batuta de MORANGO e DEDÉ OLIVEIRA. Vá conferir (Imagine que o PEDRINHO D'ÁVILA fez uma Embratel de Curitiba para comunicar a esta colunista que foi prá lá transferido e em breve a digníssima segue também. Eu guento com tanta preocupação??? Meus saís please. (Bel NILO JAGUAR retornando de suas férias, vividas com a mulher e filhas no litoral capixaba e baiano (O Arcebispo Metropolitano D. LUCIANO DUARTE, retornou de sua última viagem à Europa trazendo nada menos que 20 filmes de video cassete. Os quais, diga-se de passagem ele não poderá ver. O sistema europeu não é adaptável ao brasileiro (Podem anotar: CARMELITA PINTO PONTES vai derrotar LUIS FERNANDO SOUTELO na disputa para a Academia Sergipana de Letras (O Deputado JOSÉ RIBEIRO, o famoso Cabo Ze, fazendo das tripas coração para inaugurar a sua FM em Lagarto até o mês de junho. Impossível não é, agora difícil... (Um verdadeiro disparo de metralhadora foi o discurso que o empresário VIANA DE ASSIS proferiu essa semana sobre o turismo em Sergipe. Vamos esperar os resultados (E não é que estão fazendo novos estudos do estuário do Rio Sergipe, para a possível construção do Porto estuário em vez de off-shore? Eu simplesmente ataco de Beth Carvalho "Se o Brás é tesoureiro, agente acerta no final" Não é Dr. Severo? (Esta foi do Dinho SANTANA: "A única coisa real neste Brasil de hoje, pelo menos para a classe média é a Loto". E lhe perguntaram pela alta e baixa, ele disse. "A alta tem as Delfins, Capemis, Bratéis Polonetas e a baixa Figueiredo já disse mas ainda bem que ninguém levou a sério". (Imagine que a Maguary /Kibon botou prá apelar na propaganda do picolé de morango. Nem Freud explica. (Sábado passado, CÉLIA e CARLOS ADOLFO COSTA PRADO reuniram grande número de amigos e parentes em torno de sua filha ELME MARIA para comemorar a aprovação no vestibular.

II Curso de Férias

A diretora do STUDIUM DANÇAS, bailarina LU SPINELLI SANTOS SILVA, anunciando para o período de 10 a 24 de fevereiro, o segundo Curso de Férias com o professor baiano CONGA, da UFBA. As matrículas estão abertas na Av. Barão de Maruim 719, para as turmas de iniciação, intermediárias e adiantada, tendo como elementos básicos: forma, energia, tempo, movimento, desencadeando experiências coreográficas. Uma ótima.

Noite do Hawaï

Todas as starletes, estrelas, sapatinhos, gatas, gatões e tigres da ensolarada Aracaju preparando o astral e o fôlego para a NOITE DO HAWAÏ que acontecerá em clima tropicalíssimo na Boate Rainbow, dia 16 de fevereiro, quinta-feira. A noite promete ser concorrida e divertida, sob a coordenação do agitado EUGÊNIO SOBRAL. Na entrada todos receberão um colar havaiano, para o colorido da festa. Convites a venda na LORD, DI ALEX, ESQUINA DO GALEGO e LAVOCAR.

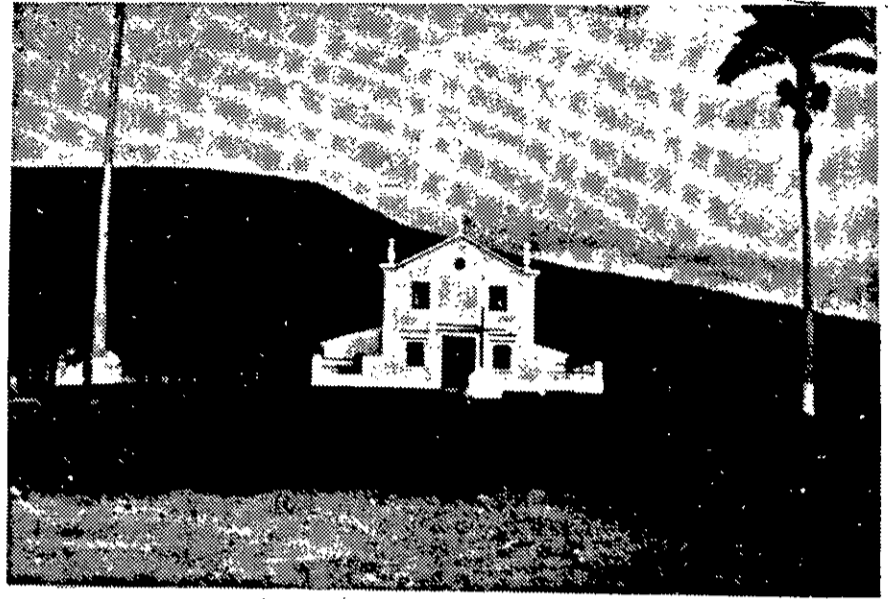
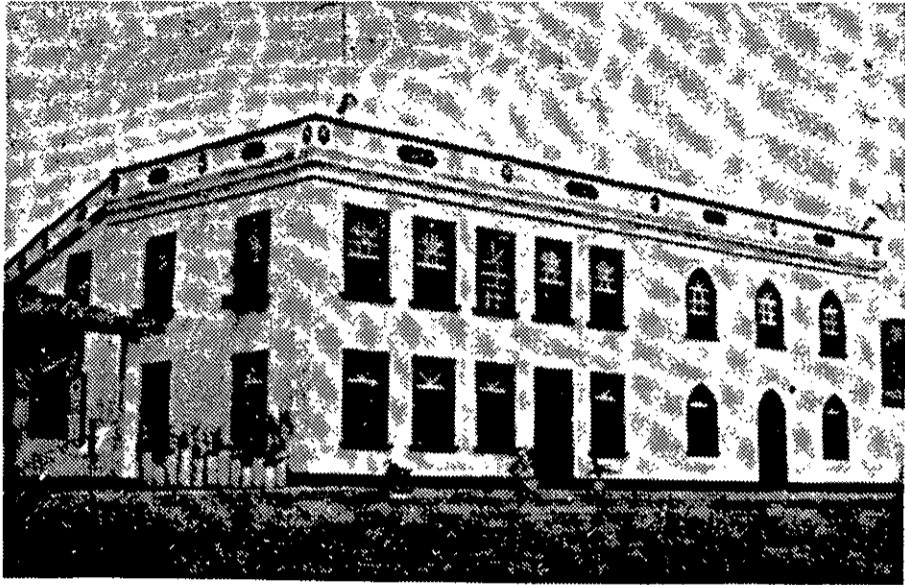


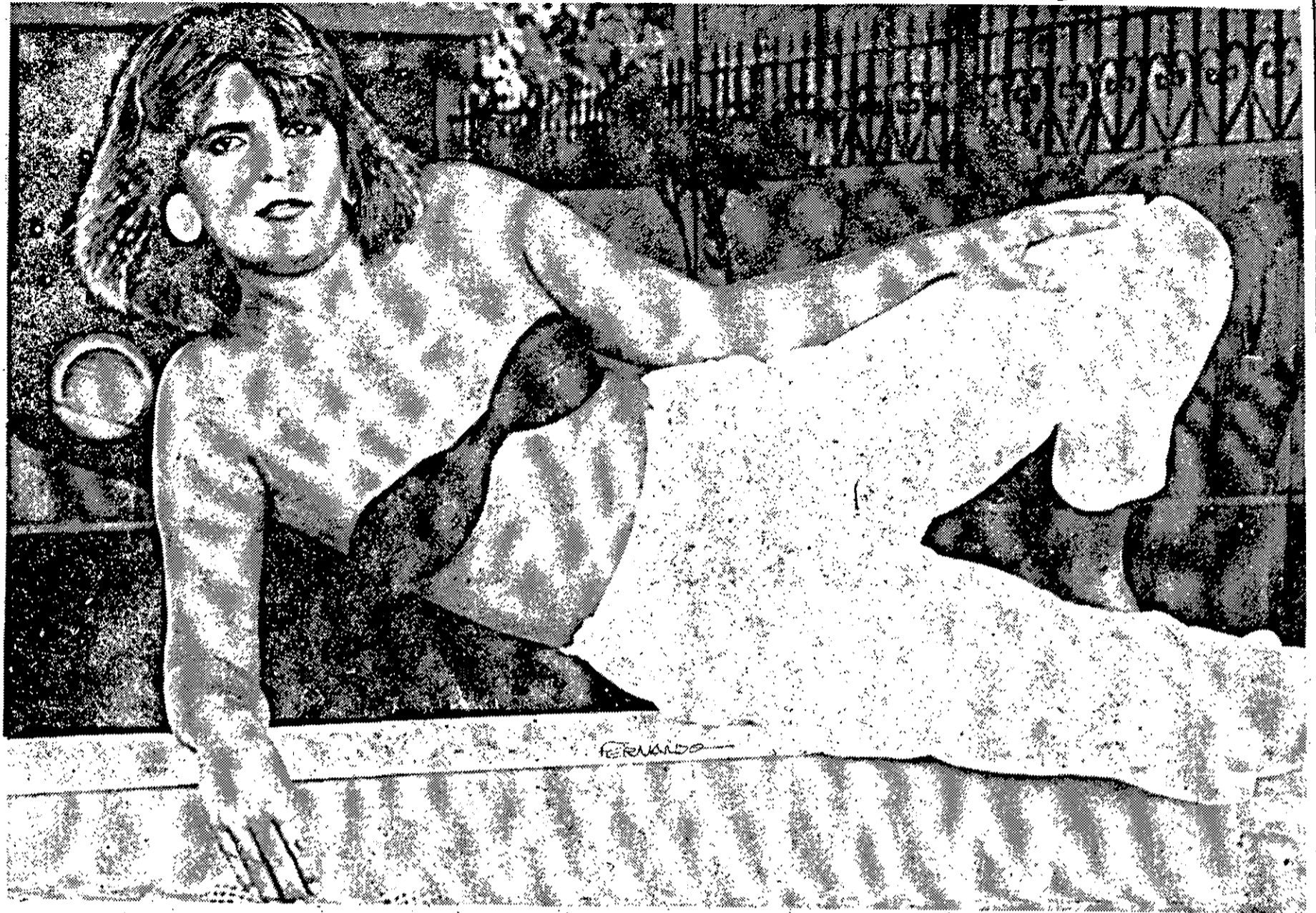
- Os "verbetes aracajuano" que LUIZ ANTONIO BARRETO tem publicado na imprensa local pode virar livro. Pelo menos, essa é sua idéia. Aliás, em matéria editorial 1984 promete muito. CLODOALDO DE ALENCAR dá os últimos retoques em seu novo livro e JACKSON DA SILVA LIMA pode consentir na publicação das "chulas" que ele por tanto tempo pesqui sou.

Em cima da hora

- O Banco do Estado de Sergipe vai ficar com as Agências que o Banco de Crédito Sergipense está fechando no interior do Estado. As cartas-patentes concedidas pelo Banco Central já estão com o BANESE. Agora, o que não resolveram ainda foi a questão trabalhista. Quer dizer, o coitado do trabalhador é quem sempre paga o pato da incompetência (ou da competência de mais?) dos outros... Me abanem!!

Foi um acontecimento concorrido e elegante o do batizado da pequena SAMARA, filha do casal FÁTIMA E JOSÉ CARLOS SILVA, sábado passado na bonita Igreja da Fazenda Dira em Itaporanga, construída em 1703. Samara teve como padrinhos YARA e VIANA DE ASSIS, e entre os presentes à Missa seguida de churrasco, grandes nomes do saçaite, entre eles José Rølemberg Leite, senador Passos Porto, deputados Nelson Araújo e Paixão, Presidente do TJ RABELO LEITE, secretário Edmilson Machado, Valdemar Bastos e Sra; Murilo Campos, Olimpino Campos, Luis Crispim e Sônia, Benito Leal, Raimundo Oliveira e Sra; Marcos Prado e Sra. , e muitos mais de igual quilate. Mais de 400 pessoas compareceram ao badalado batizado que esticou até às 22 horas com seresta e muito chop





A locomotiva MÁRCIA MENEZES e a maneca MÔNICA PINEDA com muito charme posando para as lentes de Fernando Souza, numa tarde ensolarada desse Trepidante verão. (produção TB, maquiagem e cabelos Pedro).



GÁS SERÁ UTILIZADO EM ÔNIBUS PARA REDUZIR TARIFAS

Deputado critica centralização do debate sucessório

PORTO ALEGRE, (AJB) — O Secretário-Geral do PDS gaúcho, Deputado Silverius Kist, criticou a centralização do debate em torno da sucessão na Presidência da República, "enquanto persiste um modelo econômico falido e suicida". Para ele, todos os setores políticos e sociais do País devem se reunir imediatamente num grande encontro nacional "para definição de medidas enérgicas, uniformes e eficazes para solução da situação caótica que vivemos".

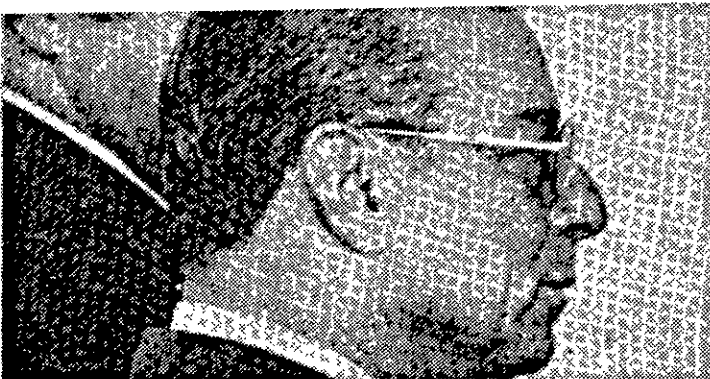
Na sua opinião, os Ministros da área econômica "não estão dando conta do recado". Salientou que o empréstimo jumbo exigiu a mobilização dos Ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda Ernane Galvães, durante quase um ano, no qual gastaram "dinheiro, tempo e preocuparam-se apenas para obter um empréstimo que só pagará alguns juros

e quase nada da dívida externa".

Com a quase estagnação dos investimentos nacionais, o Deputado Silverius Kist, afirmou que "a economia do País continua deprimente, com uma inflação galopante, apesar das promessas contrárias". Acrescentou que o custo do dinheiro atingiu "níveis absurdos, com falências e concordatas de empresas recrudescendo e o desemprego crescente colocando por terra as saídas que o Ministro da Previdência tem para esse setor".

Apelou que os dirigentes nacionais partidários — de Situação e Oposição — já no próximo mês de março se reúnam para debaterem medidas de "salvação" da economia brasileira. A este debate posteriormente ele sugere que se integrem os mais amplos setores da sociedade e numa reunião única sejam fixados critérios para um novo modelo nacional.

Programa de Crédito aprovado



João Figueiredo

BRASÍLIA, (AJB) O Programa de Crédito Educativo aprovado no último dia 27 de dezembro pelo Presidente João Figueiredo não será implantado neste primeiro semestre. Neste período, serão abertas apenas as inscrições para os interessados que após seleção, assinarão os contratos que passarão a vigorar no segundo semestre.

O atraso na aplicação do programa, segundo um técnico da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, se deve aos estudos que vêm sendo feitos entre o MEC e a Caixa Econômica Federal quanto à inscrição e seleção dos candidatos com a definição das prioridades.

O assessor especial da Secretaria de Ensino Superior, professor Herbert Calhau, entregou um documento à Ministra da Edu-

cação, Esther de Figueiredo Ferraz, no qual ele explica o andamento dos estudos que estão sendo realizados entre o MEC e a Caixa e os motivos do atraso na implantação do programa.

O programa vai precisar de cerca de Cr\$ 5,3 bilhões do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS) para atender a meta deste ano, que é de beneficiar 10 mil estudantes com o Crédito anuidade. Dos Cr\$ 9 bilhões que serão necessários para a implantação do programa, o Ministério dispõe apenas de Cr\$ 3,8 bilhões.

O técnico da Secretaria de Ensino Superior informou que os estudantes que já participam do programa do Crédito Educativo tiveram seus contratos renovados automaticamente.



Cloraldino Severo

Montoro quer nomes afixados em locais públicos

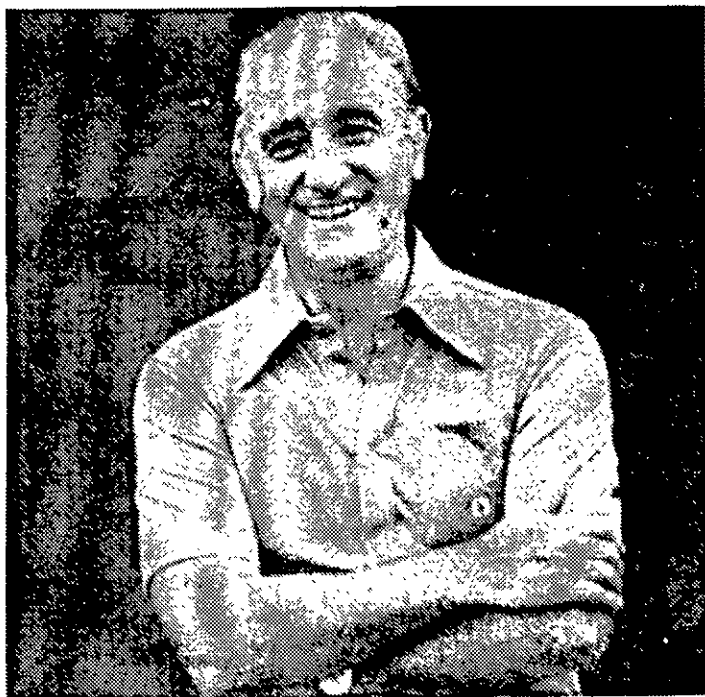
SÃO PAULO (AJB) —

Montoro aprovou a idéia do líder do PT, na Câmara, Aitor Soares de afixar em locais públicos listas dos congressistas contrários às diretas. Citou o caso de Olinda, em Pernambuco, onde esses cartazes já estão afixados e comentou com ironia: "agora é hora de marcação homem a homem, como no futebol".

O governador rebateu a acusação do porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, de que teria usado a estrutura administrativa do Estado para promover o comício: "nenhuma verba foi desviada para isso. Os partidos é que fizeram o comício, um comitê funcionou na Assembléia Legislativa com as portas abertas e as janelas também". Descartou, porém, a hipótese de outro comício semelhante em São Paulo na atual campanha pelas eleições diretas.

—Como o senhor vê a declaração do Sr. Carlos Atila de que o comício foi inexpressivo, apenas um show? — perguntou um repórter.

—Eu pergunto: se esse comício foi inexpressivo, o que significa o Colégio Eleitoral? — foi a resposta de Montoro. — O líder do PDS, Nelson Macchazan, disse que Hitler tinha apoio popular — comentou outro repórter.



Franco Montoro

—É preciso lembrar que Hitler acabou com eleições diretas — afirmou o governador. Montoro afirmou ainda que as eleições diretas resolverão a crise brasileira: "claro, porque o que está faltando é apoio e confiança da Nação. A Nação quer se integrar num processo no qual ela participe", disse o Governador, explicando também seu apoio ao comício: "É meu direito e meu dever".

Montoro, ao observar

que o comício "foi talvez a maior manifestação popular da história política do Brasil", atribuiu seu sucesso "ao clima de entendimento entre os partidos, artistas, lideranças empresariais, sindicais e políticos." "Acho que foi acima de tudo um ato de educação política", afirmou. Montoro estará de hoje a domingo no Nordeste. Participará de comícios pelas diretas em Pernambuco, Ceará e Alagoas.

Marco Maciel em campanha

RECIFE, (AJB) — Depois de realizar uma visita proveitosa de dois dias a Natal, o Senador e presidenciável Marco Maciel (PDS-PE) manterá contatos políticos com seus correligionários do Piauí, durante visita que ele inicia amanhã a Teresina. Maciel chega a Teresina às 09:30 horas e será recebido no aeroporto pelo Governador Hugo Napoleão.

O Senador Marco Maciel dedicou o dia de ontem à inauguração de obras de reforma do Porto de Recife, iniciadas ainda em seu Governo, em companhia dos Ministros da Marinha,

Maximiano da Fonseca, e dos Transportes, Cloraldino Severo, e participou das solenidades comemorativas à abertura dos Portos de 1808.

Marco Maciel chegará a Teresina em companhia de uma comitiva que inclui o Senador Guilherme Palmeira (AL), os Deputados Federais Luiz Gonzaga de Vasconcelos (PE) e Nelson Costa (AL) e os Deputados Estaduais Benedito de Lyra (Presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas), Manoel Gomes de Barros (Secretário de Agricultura de Alagoas), José Bernades (AL), Edival Gaia

(AL) e o estadual pernambucano Joel de Holanda.

Um dos objetivos do candidato Maciel é debater com seus correligionários do PDS e com outros segmentos da sociedade piauiense os pontos básicos sobre os quais pretende elaborar seu programa de Governo, divulgado no Recife há três semanas.

O programa de Marco Maciel em Teresina prevê, além do contato com o Governador Hugo Napoleão, conversas reservadas com o vice-Governador José Raimundo Bona Medeiros, com o Prefeito de

do gás natural em ônibus, em comparação com outros combustíveis.

De acordo com o Ministro, a Petrobrás ficará encarregada do fornecimento de gás para implantação desse programa em algumas regiões do País e que as perspectivas de abastecimento de gás "são boas e não haveria maiores problemas para substituição do diesel, cujo consumo hoje é de 4 milhões de metros cúbicos/ano nas principais regiões metropolitanas".

A adoção do gás natural, como alternativa energética na área do Transporte Urbano, segundo o Ministro, pode proporcionar "quando da sua total implantação nas cidades onde existe disponibilidade de gás, uma economia estimada de um bilhão de litros de óleo diesel por ano.

O programa a ser implantado em Natal prevê a utilização de seis ônibus com gás natural comprimido (GMC) que será fornecido pela Petrobrás. A coordenação do programa é de responsabilidade da EBTU, assim como a escolha das linhas em que os ônibus serão testados.

As metas que se pretende alcançar são: substituição do óleo diesel pelo CNG, melhoria do desempenho dos motores novos e convertidos; redução dos custos operacionais e, em consequência, das tarifas.

Frei diz que crise é fabricada

PORTO ALEGRE, (AJB) — "As vezes, penso que a atual crise, provocada pela dívida externa, seja fabricada com intuito dos trabalhadores não lutarem por melhores salários e se contentarem com a preservação do emprego". A reflexão, em tom de desconfiança, foi feita pelo novo provincial da Ordem dos Franciscanos do Rio Grande do Sul, Frei Irineu Wilges, em entrevista ao Jornal Católico Vanguarda.

"O que me dói" — desabafa Frei Wilges — "é ver o Brasil transformado em lixo de uma civilização decadente. No plano interno, há também os que defendem os interesses de fora. Existe incompetência e corrupção, gerando uma crise de valores, onde reinam três falsos deuses: ter, poder e prazer", protesta.

Teresina, Antônio de Almeida Freitas Neto, com os ex-Governadores Lucídio Portella e Pedro Freitas, convencionais, líderes políticos, empresários e jornalistas.

O Senador fará, também, uma palestra na sede da Associação Comercial Piauiense, abordando tema relacionado à conjuntura econômica nacional. No segundo dia de sua visita a Teresina, ele visitará o Arcebispo de Teresina, D. José Freire Falcão, o Presidente da Associação Industrial de Teresina, empresário João Freitas, e com o líder empresarial João Claudino Fernandes.

DISCURSO DE JOÃO NA SUDENE OBTÉM REPERCUSSÃO

Em discurso que obteve excelente repercussão, através das páginas dos jornais de todo o Nordeste, o Governador João Alves Filho defendeu a necessidade de que as ações desenvolvidas na região, de combate à seca, tenham continuidade mesmo após cessarem os efeitos da estiagem. Quer o Governador de Sergipe que essas ações sejam executadas através dos Estados da região, como forma de se acabar com o centralismo das decisões.

— O Nordeste precisa de uma ação definitiva, tomada através dos Estados — sublinhou o Sr. João Alves Filho —, porque somos nós, em nossos Estados, quem melhor conhece a realidade da região.

ELEITOS PELO POVO

O Chefe do Executivo sergipano destacou, também, em seu discurso, que os governadores não podem falhar — “porque fomos eleitos pelo nosso povo, nesta difícil quadra da história do Brasil”, afirmou. Neste seu pronunciamento, o Governador João Alves Filho fez justiça ao trabalho desenvolvido pelo Ministro do Interior, Mário Andreazza, diante dos problemas nordestinos”, e também ressaltou o Projeto Nordeste, demonstrando esperanças que breve passará das pranchetas para o campo. “Faz-se mister — disse o Sr. João Alves — que seja dada a partida já do Projeto Nordeste o mais rapidamente porque o mais será o trabalho, a esperança, a intencional vontade de vencer e superar as adversidades que a natureza tem colocado diante dos nordestinos”.

O discurso do Governador João Alves Filho foi proferido no plenário da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, realizada em Recife, na última sexta-feira. Estavam presentes todos os governadores da região e a sessão foi presidida pelo Ministro do Interior, Sr. Mário Andreazza, que ouviu, com atenção, as palavras pronunciadas pelo Sr. João Alves Filho.

PROBLEMAS DO NORDESTE

O pronunciamento do Sr. João Alves Filho obteve excelente repercussão em todo o Nordeste, com os jornais de cada Estado ressaltando as palavras do Chefe do Executivo sergipano com grande destaque. O Governador de Sergipe tem participado dos encontros promovidos pela SUDENE, levando sempre a reivindicação de sua gente, por melhores dias, não deixando de fazer chegar às autoridades principais da República os problemas do Estado e da região.

Nesta página, estamos publicando, na íntegra, o pronunciamento do Governador João Alves Filho, ontem, na SUDENE.

“Retirantes de Alagoas, por causa da seca, ontem vieram para Sergipe cerca de 500, com fome, invadiram Propriá”.

Essa informação, que soa como algo novo e chega mesmo a chamar a atenção do nobre e prezado Governador Divaldo Suruagy, foi dada em 1869, aos deputados da Assembléia Provincial de Sergipe, pelo então Presidente da Província, Evaristo Ferreira da Veiga.

Excelentíssimo senhor Ministro do Interior Mário Andreazza,

Excelentíssimos senhores Governadores,

Excelentíssimos senhores Conselheiros,

Senhor Superintendente Walfrido Salmite Filho.

A história tem ensinado, com prodigalidade, uma lição que ainda não foi aprendida, como nos ensina a sabedoria eterna da Bíblia: “Sem Visão, o Povo Perece”.

Temo, e trago novamente a este plenário, o meu temor, de que o nordestino, que já viu a sua lavoura se perder, calcinada, inclementemente, pela maior seca da história; que viu seu rebanho morrer de sede; que encara, angustiado, a seus filhos esfomeados, até mesmo reduzidos em suas estaturas, retardados em suas inteligências, pelas sequelas funestas da fome — numa antevisão macabra daquela sub-raça descrita pelo gênio do escritor Aldous Huxley — que se frustra, por não ver sinais claros de mudanças definitivas, e não apenas paliativas na sociedade injusta em que vive;

Temo, repito, que o nordestino termine por perder a fé nos seus líderes — que somos nós, eleitos por eles próprios, para a defesa dos seus mais legítimos interesses, com delegação para sermos seus advogados — e venha, o que é ainda mais grave, irremediavelmente a perder o direito de sonhar com dias melhores e mais justos. A história nos ensina que, quando um povo perde a fé e a esperança em seus líderes, em seus dirigentes, sobrevém o desespero, e o ingrediente mais inflamável da convulsão social.

Minhas senhoras, meus senhores,

Somos nós, os Governadores, unânimes, em defender, como absolutamente imprescindível a continuação dos investimentos no Nordeste, mesmo quando cessarem os efeitos da longuíssima estiagem. Isto é extremamente importante! É vital mesmo! Será a prova que nos ficou a dura lição.

O Nordeste precisa de uma ação definitiva, tomada através dos Estados, porque somos nós, em nossos Estados, quem melhor conhece a realidade da região.

Urge sobretudo, quando esta seca chegar realmente ao fim, a continuação dos investimentos; a aplicação permanente em projetos racionais, na área de Recursos Hídricos — poços artesanais, açudes, barragens, cisternas, etc. — na montagem de uma infraestrutura de apoio ao nosso pequeno produtor, responsável, isoladamente, por cerca de 70% da produção de alimentos gerados em nossa região, na eletrificação rural, nas pequenas e médias irriga-

ções, etc.

NÃO PODEMOS FALHAR

Não podemos falhar, não nós, que fomos eleitos pelo nosso povo, nesta difícil quadra da história do Brasil, penalizados por uma seca de cinco anos, e que é a mais cruel e devastadora que se conhece. E não falharemos à nossa gente. Não seremos incompetentes. Não sacrificaremos o interesse coletivo, submetendo-o ao interesse individual. Não perdemos a perspectiva do nosso papel histórico, e do nosso peso no contexto político atual, nem claudicaremos na unidade de pensamento e de ação das teses que são comuns a todo sofrido povo nordestino, da Bahia ao Maranhão. Estou certo, senhor Ministro, senhores Governadores, senhores Conselheiros, estou certo de que não vamos falhar, até porque não nos é dado o direito de fazê-lo, pela grande missão que o povo soberanamente nos confiou.

Senhores Conselheiros: É do dever dos Governadores do Nordeste, fazer, como o faço agora, justiça ao trabalho desenvolvido pelo Ministro do Interior, sob a firmeza, combatividade e sensibilidade do Ministro Mário Andreazza, diante dos problemas nordestinos. Não fosse a sua atuação de grande envergadura, através da SUDENE, e maior estaria sendo a tragédia da região com reflexos mais graves para o nosso povo. Ao Ministro Mário Andreazza, pois, a gratidão e o reconhecimento pelo seu trabalho louvável em favor do Nordeste.

Mas, senhoras e senhores, nem tudo depende da ação do Ministério do Interior e dos Governadores nordestinos. Agora mesmo — É INCRÍVEL! — bastou que chuvas esparsas, barrufassem a terra, em algumas regiões de alguns Estados, para, que manchetes começassem a surgir, na grande imprensa brasileira, assinalando aquilo que o sertanejo ainda não sabe, porque ainda não viu: “Começou a chover em todo o Nordeste”.

Muito mais grave que tais notícias, no entanto, que, lamentavelmente, fazem regra da exceção, são os indícios que começam a surgir, dando conta que a nossa região passa a ser considerada, como voltando a viver novamente a normalidade dos seus dias, e que como tal deve ser tratada. Este desvio de ótica merece que se diga e se repita aqui, em alto e bom som: Ninguém gostaria mais, que a seca tivesse acabado, ou estivesse no fim, do que os nordestinos. Ocorre, infelizmente, que a notícia não é verdadeira, pois a seca não acabou, mas, possivelmente, estas matérias distorcidas tenham influenciado os ilustres cavalheiros do Conselho Monetário Nacional, que, de uma só canetada, retiraram, indiscriminadamente, nossos municípios da proteção legal da emergência, e, portanto, nos presentearam com juros extorsivos.

CONVITE

Como a maioria destes senhores, decidem a 2000 quilômetros de nossa realidade cruel — sem nunca tê-la visitado — creio que a medida mais eficaz, seria a de convidá-los a vir ao Nordeste. Certamente esses cidadãos, sensíveis e de vida mais amena, acostumados a cenas mais agradáveis, ficariam chocados, diante de milhares de nossos irmãos, esque-



léticos e com os corpos desfigurados pela fome, mas que, com certeza, têm o mesmo direito à dignidade de uma vida dotada de valores mínimos.

Mas, senhoras e senhores: Ao lado da advertência que trago a este plenário Regional, tenho uma informação confortadora, colhida pessoalmente, junto ao Presidente do “Midland Bank”, Mr. Donald Pearson, em visita ao nosso Estado, que julgo ser da maior oportunidade para o conhecimento deste fórum de debates nordestinos.

Do alto da autoridade de quarto credor do Brasil, o “Midland Bank”, através de estudos aprofundados concluiu que o melhor investimento no Brasil, com maior tranquilidade, é na agricultura — notem bem! — que o Nordeste, é a melhor zona para investir na produção de alimentos, comparando aquele Banco a nossa pobre região com a rica Califórnia, que, isoladamente, é considerada o segundo produtor de alimentos do mundo.

Analisando os parâmetros do Nordeste — solo, água e sol — e os da Califórnia é ainda melhor o Nordeste para irrigação, segundo apurou o corpo técnico do Banco Midland. Este depoimento, da maior validade, vem reforçar a crença, tantas vezes aqui defendidas, da viabilidade da região, ante-vendo o retorno seguro de todos os investimentos, além da inestimável paz social que a riqueza e a abundância farão possível ao povo nordestino.

Urge, no entanto, medidas práticas, objetivas, capazes de gerar benefícios efetivos e imediatos aos nordestinos de todos os Estados. Uma delas, diz respeito à diferenciação de tarifa de energia, para facilitar os projetos de irrigação, e a mais ampla utilização de energia no desenvolvimento agrícola.

Solicitamos, portanto ao senhor Ministro do Interior, que, com toda sua sensibilidade, tantas vezes comprovada, com os problemas do Nordeste, seja portador do nosso pleito ao Sr. Ministro de Minas e Energia, César Cals, e ao Presidente da Eletrobrás, Costa Cavalcante, ambos nordestinos

como nós.

NEM TUDO É TREVAS

Meus senhores, minhas senhoras:

Felizmente, nem tudo é trevas: Há uma luz, que pode ampliar a claridade sobre as faces sofridas, mas crédulas, dos nordestinos.

Refiro-me ao Projeto Nordeste, esta rara oportunidade, nascida da sensibilidade do Governo do Presidente João Figueiredo, em resolver as questões sociais da região nordestina. Tenho certeza de que o eminente Presidente, o homem para quem a história reservou papel singular no aperfeiçoamento das instituições políticas nacionais, não deixará que escape a oportunidade de uma ação, financiada e incentivada, por uma participação recorde do Banco Mundial, cujos técnicos, pelo seu entusiasmo, lastreado em uma experiência mundial, avalizam o Projeto Nordeste, confiando na sua viabilidade e no seu retorno, que, também nós, por experiência vivencial, confiamos e proclamamos.

Por sua vez, a reunião ontem realizada aqui na SUDENE, com a participação de todos os Governadores da Região, e toda a competente equipe de técnicos, dos vários órgãos do Governo Federal, que elaborou o Projeto Nordeste, sob a presidência do Ministro Mário Andreazza, fez-nos acreditar que o Projeto vai passar brevemente das pranchetas para o Campo.

Demonstrando, portanto, a sua sensibilidade, diante da questão social, o Presidente João Figueiredo haverá de marcar o seu Governo, com uma obra que definirá uma nova era para a gente nordestina, trezeno para nossa região, este importante Projeto. Cabe-nos, entretanto, lembrar que o tempo caminha contra nós, pois o nosso povo, alquebrado pelo sofrimento, já está no limiar de suas forças e de suas esperanças.

Faz-se mister, portanto, que seja dada a partida já do Projeto Nordeste, o mais rapidamente, porque o mais será o trabalho, a esperança, a intencional vontade de vencer, e superar as adversidades que a na-

tureza tem colocado diante dos nordestinos.

A RIQUEZA JUSTA

Compete-nos escrever um novo capítulo da história do nordeste, no qual a seca não jogue os homens à fome, à miséria, ao caminho marginal, que desorienta e que provoca a revolta social, mas, onde, o uso bom e útil da terra, dê ao seu proprietário, e a quem trabalha, o justo regalo da riqueza, protegendo a harmonia do corpo social e a paz da região, para que nunca mais se possa ouvir que retirantes, por causa da seca, famintos, invadam cidades, como invadiram, no século passado, Propriá, no então fértil vale do São Francisco, e cuja história, notadamente, se repete hoje, 100 anos depois, para nossa dor e nosso opróbrio.

Minhas senhoras e meus senhores: O Doutor Adolfo de Barros Cavalcanti de Lacerda, presidente da Província de Pernambuco, no ano seco de 1878, já tratava na sua mensagem à Assembléia Legislativa do alto custo dos gêneros, falava, como nós outros falamos, das frentes de emergência para obras gerais, tudo exatamente como nos nossos dias, para concluir pela velha e antiga lição de que a agricultura é a mais importante das indústrias, embora continuasse a padecer da manqueira da rotina e do descuido, para afirmar, taxativamente, que “faz mister rasguemos nossos novos horizontes”.

Ora, será que daqui a cem anos, nossos descendentes, por nossa omissão ou cumplicidade, estarão repetindo o mesmo? Certamente, não, porque haveremos de saber fazer a boa revolução da Justiça Social, na Paz, com inteligência e bom senso, ou o nosso povo poderá, atraído pelo canto vazio, mas sutil e mavioso, das cassandras, marchar para o imprevisível, o imponderável, sobre o que já prognosticou o grande estadista norte-americano, John Fitzgerald Kennedy: “Se uma sociedade não for capaz de ajudar aos muitos que são pobres, não poderá salvar os poucos que são ricos”.

Brasil na frente no mundial



Após haver vencido a Bolívia por 13 x 2, o Líbano por 21 x 0 e a Itália por 14 x 0, a Seleção Brasileira de Futebol de Salão conquistou 48 gols, sofrendo apenas 2, que demonstra claramente sua superioridade, podendo decidir o título contra o Paraguai.

Marlio, somente técnico



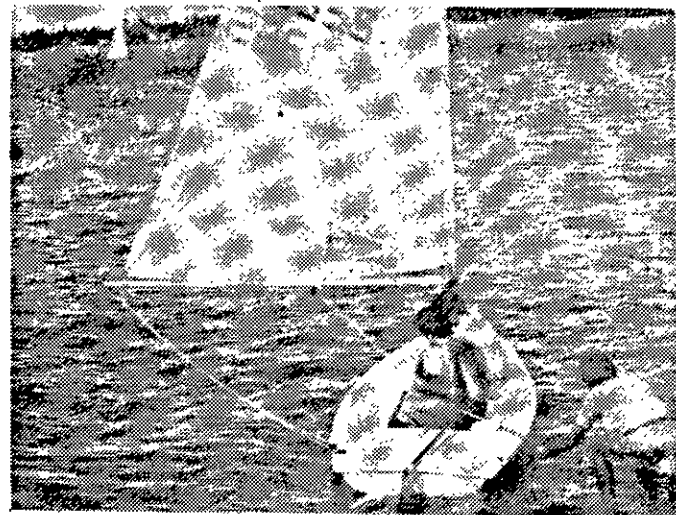
Desta vez Marlio acertou no "milhar": indicou Carlos Alberto para ser o seu sucessor e de agora por diante será somente técnico. Será que Carlos Alberto se manterá como técnico da Atlético, mesmo como Presidente da FSB?

Luciano quer uma academia



O Presidente Luciano Prado, da Federação Sergipana de Tênis, tem na sua agenda um futuro contato com o Governador João Alves, no desejo de ser fundada aqui nesta capital, uma academia de tênis. Para o primeiro passo o terreno deverá ser localizado a fim serem construídas, no mínimo 10 quadras técnicas.

SEM ENTUSIASMO O BRASILEIRO DE VELA



Sem muito entusiasmo, como não se esperava, com apenas cinco Estados participando - Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, está sendo realizado em São Paulo na represa de Guarapiranga o XXXV CAMPEONATO BRASILEIRO DE IATISMO da Classe Snipe.

São 63 barcos que estão disputando o título brasileiro sendo que os sergipanos até agora não alcançaram os pontos desejados.

Waltinho Rezende, Sérgio Tavares, Sérgio Garcia e Eduardo Freire, todos estão participando com o mesmo entusiasmo, só que estão estranhando as raízes pelos seus posicionamentos, com pouco vento e sempre chovendo durante as provas.

O encerramento do certame será na quarta-feira, com um programa social programado no Clube Municipal.

Botanismo e a nova diretoria

A Associação Brasileira de Futebol de Mesa elegeu para o biênio uma nova diretoria, a qual regerá os destinos desta modalidade no País. O sergipano José Gomes foi reeleito vice-presidente do Nordeste, gozando como sempre de prestígio junto aos demais federacionistas. Presidente da ABFM - José Bernardo da Rocha - RS. Vice-Presidente - Jorge Ferreira - RS. Na Assembléia Geral havida em Livramento ficaram decididos os próximos certames nacionais. Em 1985 - Salvador. Em 1986 - Pelotas. Em 1987 - Rio de Janeiro.

COMASE-COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Agrícola de Sergipe - COMASE, realizada no dia 27 de dezembro de 1983.

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e três, às quinze horas, na sala de reuniões da Companhia, reuniram-se os acionistas da Companhia, em número legal, segundo o "Livro de Presença de Acionistas", a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da respectiva Ordem do Dia. Assumiu a Presidência dos trabalhos, na forma do Estatuto Social em vigor o Engº Agrº EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA, Presidente do Conselho de Administração, nomeando a mim, Adalberto de Andrade Souza, acionista, para secretariar a sessão. Declarando instalados os trabalhos, o Diretor Presidente da COMASE, informou que, de acordo com a Lei nº 2.203 de 14 de março de 1979, Capítulo IV - Art. 19, Item II, o secretário da Agricultura está credenciado a representar o Estado de Sergipe em todas as Assembleias Gerais. A seguir, o Presidente da Mesa, ressaltou a presença do Auditor da Companhia, Sr. Antônio Fernando Campos, procurador da firma, Mário Rocha Auditores Associados. Em seguida, determinou a leitura do anúncio de convocação, regulamentado publicado no "Diário Oficial" do Estado, edição de 14, 15 e 16 do mês de dezembro de 1983 e no "Jornal da Cidade", dos dias 15, 16 e 17 do mesmo mês e ano, o qual tem o seguinte teor: "EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE - COMASE, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27 de dezembro de 1983, às 15 horas, em sua sede social, situada à rua "T", nº 103 - bairro América, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a- Elevação do Capital Social Autorizado de CR\$ 400.000.000,00 para CR\$ 1.200.000.000,00; b- Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; c- Elevação do Capital Social Realizado de CR\$ 235.519.742,25 para CR\$ 399.988.836,00, proveniente do aproveitamento da correção da expressão monetária do Capital Social, com a modificação do valor nominal da Ação de CR\$ 1,79 para CR\$ 3,04; d- Outros assuntos. Aracaju, 13 de dezembro de 1983 - ENGO AGRº EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA - Presidente do Conselho de Administração". Sequenciando, o Presidente da Mesa, submeteu a apreciação do plenário a Proposta da Administração, datada de 13 de dezembro de 1983, com parecer favorável do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. "PARECER DO CONSELHO FISCAL - Nós abaixo assinados, membros em exercício do CONSELHO FISCAL da Companhia Agrícola de Sergipe - COMASE, tomamos conhecimento e examinamos a Proposta da Administração, datada de 13 de dezembro de 1983, constante do seguinte: a- Elevação do Limite do Capital Social Autorizado de CR\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) para CR\$ 1.200.000.000,00 (hum bilhão e duzentos milhões de cruzeiros); b- Aumento do Capital Social de CR\$ 235.519.742,25 (duzentos e trinta e cinco milhões, quinhentos e dezenove mil, setecentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte e cinco centavos) para CR\$ 399.988.836,00 (trezentos e noventa e nove milhões, novecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e trinta e seis cruzeiros) sendo: I- Homologação de Aumento do Capital Social de CR\$ 164.480.257,75 (cento e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentos e cinquenta e sete cruzeiros e setenta e cinco centavos) mediante a incorporação de reserva da Correção Monetária do Capí-

tal Realizado, com a elevação do valor nominal da Ação de CR\$ 1,79 para CR\$ 3,04 cada uma; c- Alteração do Artigo 5º do ESTATUTO SOCIAL. Procedido o reexame da matéria, verificamos que a referida Proposta é compatível com os interesses sociais da Empresa, uma vez que irá fortalecer sua Estrutura Operacional. Assim sendo, somos de parecer favorável a aprovação da matéria pelos Senhores Acionistas. Aracaju, 15 de dezembro de 1983 - JOÃO RODRIGUES DA CRUZ, FRANCISCO ALVES DOS SANTOS e MARIA TERCILA FELIZOLA SOARES". Após a leitura do documento acima referido, o Presidente da Mesa, colocou em discussão e votação a Proposta da Administração, observando-se sua unânime aprovação, passando o Art. 5º do Estatuto Social a ter a seguinte redação - Art. 5º - o Capital será de CR\$ 1.200.000.000,00 (hum bilhão, duzentos milhões de cruzeiros). Em seguida, o representante do acionista majoritário, propôs a deliberação da Assembleia, a fixação da remuneração da Diretoria Executiva nas seguintes bases: Para o Diretor Presidente CR\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros) de honorários e mais CR\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) como verba de representação. Para cada um dos demais membros da Diretoria CR\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros) e mais CR\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) como verba de representação, com vigência a partir de 01 de novembro de 1983. Em seguida, o representante do Governo do Estado de Sergipe, propôs a remuneração mensal para cada membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, equivalente a 10% (dez por cento) da média da remuneração que percebe os Diretores, com vigência a partir de 01 de novembro de 1983. Após discussão e votação, as proposições foram aprovadas por unanimidade. Antes do encerramento dos trabalhos da Mesa, foi franqueada a palavra, e, como dela ninguém fez uso, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, determinando a lavratura da presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes, extraíndo-se tantas cópias se fizerem necessárias para os fins legais. Aracaju, 27 de dezembro de 1983. as) Edimilson Machado de Almeida, Dalmo Britto Seixas, Augusto Prado Leite, Etélio de Carvalho Prado, Adalberto de Andrade Souza, Antônio Fernando Campos, Gilme Cajueiro de Hollanda.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Agrícola de Sergipe - COMASE, realizada no dia 27 de dezembro de 1983 e lavrada no livro competente, às folhas - 24, 25, 26 e 27.

RETO. ID. OFÍCIO. Reconheço por semelhante a firma de Carlos Assmar, Gerente, Vitor Abelardo. Em 13 de dezembro de 1983. FIDELMO MONTEIRO DE ALMEIDA, Assessor Jurídico. Em 13 de dezembro de 1983. ADALBERTO DE ANDRADE SOUZA, Secretário.

SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DE SERGIPE

Certifico que um exemplar do igual foi arquivado sob N.º _____, por despacho da Junta Comercial em sessão de _____

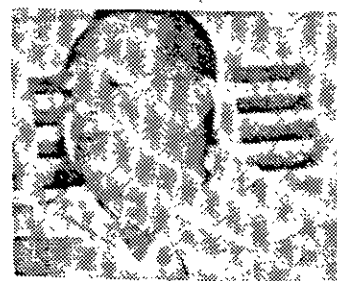
ANTONIO CELSO FERREIRA DE MENEZES, SECRETÁRIO

Orlando comanda Gincana



O entusiasmo do desportista Orlando Rezende, conduz com zelo o CLUB DE PESCADORES DE MOLINETE desenvolvendo um calendário dinâmico, no qual situa o desenvolvimento técnico dos associados. Orlando Rezende por onde passa deixa a sua marca.

Paulo Gama quer dinâmica



O Presidente Paulo Gama, da Atlético, num encontro informal declinou o desejo de que todas as modalidades esportivas daquela agremiação em 1984 tenham uma participação mais efetiva, buscando por certo o título de campeão. Para tanto haverá de melhorar o plano de atividades, sempre em contato com os técnicos, a fim de estimular o apoio aos atletas.

Bezouro quer o atletismo



O Prof. João Gonçalves Bezouro - um adepto do Atletismo - está vivamente interessado na regularização da Federação Sergipana de Atletismo, para que possa desenvolver o trabalho que pretende de há muito. Com a eleição do Comandante Edver para a CBAT tudo irá melhorar.

CONFIANÇA ESTRÉIA NA COPA

A HORA É AGORA

ABC na ofensiva



Dedê

O ABC vai jogar na ofensiva na expectativa de derrotar o Confiança na estreia da Copa Brasil. Atuando com o incentivo de sua numerosa torcida, o "clube do povo" terá a velocidade dos ponteiros Aroldo e Severinho como sua principal arma. O técnico Erandy Montenegro, ex-jogador da equipe, no dia de ontem conversou demoradamente com os seus comandados. Explicou que o Confiança é um adversário difícil, "mas jogamos em casa e não podemos dar brechas".

Os jogadores estão concentrados em Ponta Negra aguardando tão somente o momento da partida. O time deverá formar com Rafael, Wassil, Joel, Sérgio e Dudê; Baltazar, Dedê de Dora e Marinho; Aroldo, Silva e Severinho.

A torcida promete comparecer em massa a fim de proporcionar uma grande arrecadação e levar o seu incentivo ao "clube do povo".



Aroldo

Chegou a hora da verdade. Após alguns dias de intensos treinamentos em busca da formação da equipe ideal, finalmente esta tarde, às 17 horas, no Estádio Castelão, o Confiança fará a sua estreia na Copa Brasil enfrentando o ABC. O campeão sergipano que sempre se destacou em competições nacionais, seguiu com muito otimismo para a capital espacial do Brasil na expectativa de um resultado positivo.

Embora somente tenha definido o time no coletivo de sexta-feira o Confiança é uma equipe tranquila e coesa. Os seus jogadores estão cientes da grande responsabilidade que terão pela frente e prometem o máximo de empenho em busca de uma vitória na partida de estreia.

Um fato que decisivamente vai pesar é a tradição do Confiança. O ABC e a sua torcida sabem que o Confiança sempre se comportou com muita dignidade nas competições patrocinadas pela CBF e que espera repetir o feito agora, cinco anos após estar afastado da maratona pelo fato de não haver conquistado um título.

tulo.

GRANDE RENDA

Manoel Amaro de Lima é quem vai dirigir o compromisso desta tarde no Estádio Castelão. É um árbitro conhecido dos sergipanos e potiguares, tendo tudo para realizar um bom trabalho. Em Natal, a expectativa é geral, acreditando-se numa ótima arrecadação. Os "experts" calculam que a renda chegará aos 10 milhões.

A torcida do Confiança começa a invadir Natal na manhã de hoje. Vários ônibus deixaram Aracaju ontem-11 a 12 horas de viagem - e esta manhã os torcedores proletários estarão infestando a Praia de Ponta Negra, colorindo com as bandeiras azuis a orla marítima. À tarde, no Estádio Castelão, os adeptos do campeão sergipano ocuparão um bom espaço daquela praça de esportes, levando o seu "grito" de incentivo aos jogadores, objetivando um notável resultado.

A hora é agora. O Confiança estreia e todos torcem por um início vitorioso. A sua torcida é o JORNAL DA CIDADE.

Sergipe pensa em formar boa equipe

A equipe que vem se movimentando muito bem nos treinamentos vem correspondendo ao treinador Nereu Pinheiro. Mesclada com alguns remanescentes do plantel do ano passado e com algumas contratações que serão acrescidas de outras de outro de pouco tempo, o Sergipe vai cuidando da sua casa e já a partir do próximo domingo deverá realizar alguns amistosos.

O time do Mais Querido que vem atuando é constituído por: João José, Robson, Wilson, Rubens e Paulo Silva; Cicero, Paulinho e Carlinhos; Nininho, Cacaú e Manoelzinho. Além desses, o Sergipe conta com Rivaldo e Joaozinho, oriundos de Santa Cruz do Recife, jogadores envolvidos na transação de Valença.

TAÇA CBF

Ainda não houve uma posição oficial da Federação Sergipana de Futebol em torno de quem será o nosso representante na Taça CBF. Tudo leva a crer que, pelo andar da carruagem, o Sergipe será o indicado, pois já possui um plantel em condições de atuar, embora o Estanciano reivindique o direito por ser o vice-campeão do Estado.

Na próxima semana o técnico Nereu Pinheiro intensifica o regime de treinamentos da equipe visando à realização de possíveis compromissos amistosos. Rivaldo e Joaozinho serão mais exigidos nas movimentações.



Nereu Pinheiro

Ribeiro

Neto com esquema

Embora não admita que o Confiança vai jogar num esquema defensivo, o técnico Ribeiro Neto colocará em campo uma formação cautelosa na tentativa de colher um bom resultado. Jogando com dois liberos - Fanta e Vicentinho - e com Zé Raimundo como falso ponteiro esquerdo para proporcionar as penetrações de Joaozinho Carioca, o técnico Ribeiro Neto acredita num bom resultado.

Teoricamente é um esquema defensivo. Ocorre que vamos aproveitar a grande impetuosidade de Zé Raimundo que estará sempre a apoiar Luiz Carlos no comando e as descidas em velocidade de Joaozinho Carioca de fora da esquerda.

Ribeiro Neto acha que o seu esquema é ideal e por isso espera ser recompensado com uma brilhante apresentação dos seus comandados esta tarde no Estádio Castelão.

O TIME



Ribeiro Neto

Embora o ponteiro esquerdo Nenê tenha ganho condições de jogo, Ribeiro Neto prefere manter a equipe que terminou o apronto de sexta-feira. Outro que ganhou condições e que viajou com a delegação foi o lateral direito Esmerino, pronto para qualquer eventualidade. Ele, inclusive, foi um dos destaques do apronto realizado na sexta-feira no Estádio Sabino Ribeiro.

A equipe deverá começar o jogo com: Luizinho, Clodivaldo, Fiscina, Ney e Fernandes; Fanta, Vicentinho e Zé Raimundo; Albertino, Luiz Carlos e Joaozinho Carioca. Para o banco estão relacionados Marcelo, Esmerino, Guilherme, Adilson Pelé e Nenê.

Biro-Biro

estréia hoje no Operário

BRASÍLIA (AJB) - O Brasília Esporte Clube e o Operário de Campina Grande fazem hoje às 15h30min no Estádio "Mané Garrincha" as suas estréias na Copa Brasil. Os técnicos dos dois clubes, que estão na chave do Flamengo e Palmeiras prometem um futebol aberto e ofensivo.

O Operário vai se apresentar com um time totalmente remodelado em relação ao que conquistou o título de campeão do Mato Grosso do Sul na temporada de 1983. A diretoria alvi-negra contratou 12 jogadores entre eles os goleiros Tonhão e Ivan, os zagueiros Beito Fuscão e Serjão e os meio-campistas Gerson Andreotti, Caraim, Marcinho e Biro-Biro.

Do lado do Brasília o único jogador conhecido nacionalmente é o veterano Brecha, que já atuou em diversos clubes brasileiros inclusive no Santos. A sua principal estrela é o ponta direita Santos que se destacou no campeonato do ano passado sendo o artilheiro com 18 gols.

Os dois times já estão escalados para o jogo de hoje. O Brasília vai entrar em campo com Nena, Ricardo, Kidão, Foca e Halla; Barão, Brecha e Wander; Santos Nilson e Paulinho. O Operário com Ivan, César, Odair, Valdir e Dionísio; Gerson Andreotti, Biro-Biro e Marcinho; Edinho, Lima e Nenê.

Roubo da Jules Rimet poderia ser evitado

RIO (AJB) - O roubo da Taça Jules Rimet poderia ter sido evitado. Antônio Setta, o "Broa", foi convidado a participar do assalto, não aceitou e contou o plano a um delegado federal que não lhe deu crédito. Após o roubo, "Broa" voltou a procurar a Polícia Federal que só então acreditou em suas informações e conseguiu praticamente esclarecer o caso. Ontem três dos seis envolvidos foram apresentados à imprensa.

O agente de seguros e representante do Clube Atlético Mineiro Nório, Sérgio Pereira Alves, confessou, segundo a polícia, ter sido o mentor intelectual do assalto - planejado 60 dias antes - e disse que a taça foi derretida no dia seguinte ao roubo. A Polícia Federal, entretanto, não tem certeza disso porque o negociante Antônio Pugliese, acusado de receptação, nega.

Além de Sérgio e Pugliese, encontra-se na Polícia Federal o ex-detetive aposentado Francisco José Rocha Rivera, acusado por Sérgio de ter contratado outros dois homens para participar do assalto, ocorrido dia 19 de dezembro na sede da CBF, no Rio. Francisco entretanto, insiste em negar seu envolvimento no caso.

Segundo um delegado federal (que não quis identificar-se), encarregado das investigações, após o roubo - quando foram levadas também as Taças Jarrito, Equitativa e Independência - apareceram várias denúncias, uma delas do Peru, "todas elas foram investigadas e não deram em nada", garante ele, acrescentando que passaram então a investigar os funcionários, seus parentes e ex-empregados da CBF.

Sessenta dias antes do roubo - continua o delegado - um elemento ligado ao mundo do crime foi convidado a participar e recusou porque seu irmão morreu de emoção na Copa de 70, quando o Brasil conquistou o Tricampeonato. Isso sensibilizou o bandido (Antônio Setta) que entrou em contato com um policial, contou o caso, mas não recebeu crédito.

Há dois dias, ainda segundo esse mesmo delegado, Sérgio foi localizado e confessou tudo. Disse que planejou o roubo com 60 dias de antecedência, chamou Francisco Rivera e, duas semanas antes, foram ao prédio da CBF, na Rua da Alfândega, para estudar o local. Foi Francisco, segundo Sérgio, que contratou os dois homens foragidos mas já estão identificados pela Polícia Federal que não quis revelar seus nomes para não atrapalhar as investigações.

No dia seguinte ao do assalto, todo o grupo encontrou-se no Largo do Santo Cristo, onde Francisco apresentou José Luis Vieira da Silva o Bigode decorador autônomo e comerciante de ouro. Do Santo Cristo foram direto ao Mercado das Flores, onde José Luis mostrou o roubo levando as Taças, e na volta, mostrou CR\$ 14 milhões em dinheiro e pouco mais CR\$ 12 milhões em cheque, importância esta proveniente da venda das Taças ao comerciante Antônio Pugliese, que as teria derretido imediatamente.

O dinheiro em espécie foi dividido entre os assaltantes em um bar do Santo Cristo. Na ocasião, José Luis ficou com o cheque - que não estava em nome de Pugliese - alegando que iria descontá-lo para depois acabar de acertar as contas.



O roubo da Jules Rimet

José Luis, entretanto, passou para trás seus cúmplices, dizendo que lhe haviam tomado o cheque.

Ontem, na Polícia Federal, Sérgio Pereira Alves, conhecido como Peralta" ou "CBN passou mal e não

quis falar à imprensa. Francisco Rivera negou todas as acusações e o comerciante Antônio Pugliese defendeu-se dizendo que "isso é brincadeira de meu gosto. Não conheço nenhum deles, não comprei as taças e só se fosse maluco teria entrado nessa. Sou proprietário de uma joalheria em Vila Isabel e de um escritório de compra e venda de jóias e não tenho nada para esconder".

Em um canto da sala onde se deu a apresentação, Antônio Setta, o "Broa", dizia: "Ninguém me deu crédito". Questionado pelos repórteres, sob os olhares de alguns agentes federais, "Broa" contou que quando Sérgio o procurou para fazer a proposta "de um ganho de seis quilos de ouro, fiquei interessado. Mas quando soube que era a Taça Jules Rimet, pedi a ele que esquecesse isso. A taça é o orgulho de nós brasileiros".

Nunca ninguém me deu crédito. Eu avisei a um delegado - disse ele.

De que delegacia? perguntou um repórter e "Broa" mal acabou de responder e daqui da Federal", quando foi bruscamente retirado da sala por um policial. Ao retornar, cerca de meia hora depois, "Broa" negou que tivesse falado com um delegado federal e afirmou que, antes do roubo, comunicou o fato a vários policiais militares que não acreditaram nele.

Após o roubo - prosseguiu - procurei o sargento Gilberto, do do Regimento Caetano de Faria e contei tudo a ele. E ele deixou "pra lá"; então marquei encontro com a Polícia Federal em minha casa e contei a história do princípio ao fim para esclarecer o caso.

HOJE, GRÊMIO E NÁUTICO
AS 20.00 HORAS
NA SUA TV ATALAIA
CANAL 8